



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

COOPERATIVA DE TELHEIRAS PARA A
PROMOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA
CULTURA, CRL

COOPERATIVA DE TELHEIRAS PARA A PROMOÇÃO
DA SOLIDARIEDADE E DA CULTURA, CRL

+351 218 429 910

COOPTELHEIRAS@GMAIL.COM



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| • ANO 2017..... | 03 |
| • MISSÃO & CULTURA..... | 04 |
| • INICIATIVAS CULTURAIS..... | 05 |
| • CULTURA..... | 06 |
| <hr/> | |
| • 1. CICLOS TEMÁTICOS..... | 07 |
| • 2. CURSOS DE FORMAÇÃO..... | 07 |
| • 3. TERTÚLIAS CULTURAIS..... | 08 |
| • 4. CONVÍVIOS..... | 09 |
| • 5. COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS..... | 10 |
| • 6. WORKSHOPS..... | 10 |
| • 7. VISITA AO PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO..... | 11 |
| • 8. VIDA SAUDÁVEL..... | 11 |
| • 9. CLUBE DE LEITURA..... | 12 |
| • 10. CICLO DE CINEMA..... | 13 |
| • 11. ESTUDO..... | 14 |
| • 12. OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO ESTUDO..... | 14 |
| • 13. ATIVIDADES COM JOVENS ESTUDANTES..... | 15 |
| • 14. ATELIERS..... | 16 |
| • 15. MUSICAL..... | 16 |
| • 16. INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS..... | 17 |
| <hr/> | |
| • SOLIDARIEDADE SOCIAL..... | 18 |
| • 17. VOLUNTARIADO..... | 19 |
| <hr/> | |
| • BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 21 |
| • PROJETO CABO VERDE..... | 26 |



2017

O ano 2017 foi um ano de transformações sociais e culturais, tanto no panorama nacional como internacional. **A Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL.** tentou acompanhar e discernir esta reestruturação da sociedade, indo ao encontro dos desafios, respondendo às problemáticas, encontrando soluções para além das demagogias, salvaguardando a liberdade do pensamento democrático. Sendo este o estímulo do trabalho da cooperativa, nos seus diferentes centros culturais.

"Cultura não é ler muito, nem saber muito; é conhecer muito."

Fernando Pessoa



A **Cooperativa de Telheiras** tem como **missão** **iniciativas de promoção da cultura e da solidariedade social.**

Neste sentido durante o ano de 2017 tentou-se desenvolver e apoiar iniciativas que promoveram a cultura em todas as suas dimensões: **científicas, desportivas ou artísticas, com particular incidência no património cultural português.**

PENAFIEL

- Clube Campo Alegre

UISEU

- Clube do Moinho

LISBOA

- Clube 7+
- Centro Cultural Picoas
- Álamos - Associação Juvenil
- Centro Cultural da Ponte

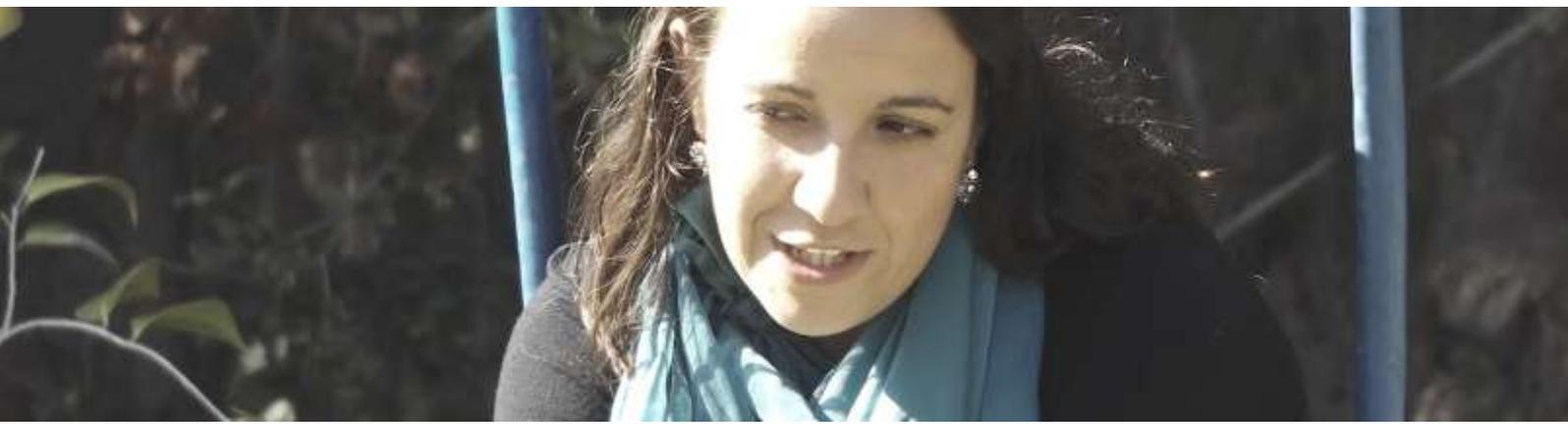
ESTORIL

- Associação Cultural das Areias

INICIATIVAS CULTURAIS

Promovemos iniciativas em diversas cidades Lisboa, Estoril, Viseu e Penafiel.

Em 2017 elaborou-se um plano de atividades culturais e sociais com um objetivo claro de fomentar a participação ativa na sociedade.





CULTURA

"Quem acende uma luz é o primeiro a beneficiar da claridade."
G. K. Chesterton



1. CICLOS TEMÁTICOS

Residência Universitária dos Álamos:

- **TOB DEBATES - THINK OUTSIDE THE BOX**
Ciclo de debates filosóficos orientados pela Professora Doutora Marta Mendonça (UNL):
 - Natureza: o natural e o *inatural*;
 - Eutanásia: matar ou morrer?
 - Responsabilidade: os fins justificam os meios?
- **CICLO DE MEDITAÇÕES**
- **CICLO DE FORMAÇÃO DOUTRINAL**

Centro Cultural da Ponte:

- **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO CRISTIANISMO**
- **MEDITAÇÕES SOBRE O EVANGELHO**

2. CURSOS DE FORMAÇÃO

Associação Cultural das Areias:

- **CURSO BÁSICO DE ANTROPOLOGIA**

Residência Universitária dos Álamos:

- **SESSÕES DE FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS DO PROJETO CABO VERDE**

- Apresentação do PCV
- O que é ser voluntário?
- Experiência de voluntariado em Cabo Verde
- A influência de experiências de voluntariado na vida
- Aspectos antropológicos a desenvolver
- A Agenda 2030 e a Doutrina Social da Igreja
- A dignidade da vida humana
- Trabalho em equipa, "cultura do encontro"

3. TERTÚLIAS CULTURAIS

Associação Cultural das Areias:

- "Queres agarrar a vida?" Carlota Mendes Guerra
- "Uma história de sobrevivência e coragem" Marta d'Orey
- "Os grandes obstáculos da fé" Miguel Castelo Branco
- "Café com..." - Sessões dobre o tema do "Casamento uma visão feminina"

Residência Universitária dos Álamos:

- "Como fazer com que o tempo de estudo renda mais e seja mais eficaz?" Cláudia Carrera,
- "Roma" Elena Casas
- "Projeto da Nova Residência" Marta Faria
- "O Médio oriente: porquê tantos conflitos" Raquel Vaz Pinto
- "Congresso UNIV" Inês Tavares e Nina Ayres Pereira
- "Dispensário Médico em Mehandan nos Camarões" Maria Coutinho
- "Viver perto de S. Josemaria" Luísa Rocha
- "Histórias saídas do baú: mitos greco-romanos" Madalena Brito
- "Em conversa sobre Arte" Ana Teresa Mota
- "Stress e ansiedade" António Sampaio
- "Apresentação do Congresso Universitário Internacional UNIV'2018 - Rethinking the Future" Mariana Elói e Agnese Fontana

Centro Cultural da Ponte:

- "México por..." Marta Pires de Lima
- "O que nos diz Fátima, hoje" Thereza Carvalho
- "Como foi... ser voluntária na Croácia"
- "Nova York com..." Leonor Jorge



4. CONVÍVIOS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS:

- Dia da Família;

CLUBE DO MOINHO:

- Convívios de Carnaval;
- Magusto nas Areias;
- Convívio MasterChef Disney;
- Happy Hour de Páscoa;
- O Lanche dos Avós;
- O Dia da Mãe;
- Festa do final do ano escolar;
- Início de actividades & lanche familiar;
- Sopa de Pedra;
- Tríduo da Imaculada Conceição;
- Festa de Natal das famílias

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS:

- Arraial de Santo António

CLUBE 7+:

- Tarde Diferente
- Dia das Gémeas
- Dia Aberto
- 7+Fridays
- Convívio de Páscoa - Concurso de Cozinha Criativa
- Convívios de Natal em Coimbra
- Convívios de Natal em Viseu
- Festa de São Martinho
- Festa de Reis
- Arraial de Famílias
- Peregrinação a Fátima a pé
- Clube de Mães



5. COLÓQUIOS /

CONFERÊNCIAS



Residência Universitária dos Álamos:

- Inauguração do ano Académico com sua Excelência Sr. Presidente da Republica Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Clube do Moinho:

- Conferência "A Mensagem de Fátima" - Pe. Vasco Gil

Associação Cultural das Areias:

Colóquio "A Família, agência de Paz":

- "Marcar hora para morrer?" - Marta Mendonça
- "Manter a chama acesa" - Javier Caldéron
- "A Ideologia do género" - Diogo Gonçalves
- "Liberdade ou compromisso" - Diogo Gonçalves

Clube 7+:

- Jantar & Conversa "Aquilo que procuras está dentro de ti" - Filipa Sarágga

6. WORKSHOPS

Clube do Moinho:

- "Cozinha divertida"
- "House leader"
- "Comunicar & Liderar"
- Moda: "Dress Code", "Fashion Mode" e "Moda & Modos"

Associação Cultural das Areias:

- "Sopas criativas" - Mãe e filhas na cozinha
- Moda e maquilhagem: "Girls in com Monozigo Sisters e Perfumes & Companhia"
- Dos Reis: "Apreender a fazer bolo Rei e bolo Rainha"
- "Como organizar e arrumar a casa?"
- "Gerir o orçamento familiar"

Clube 7+:

- Workshop de Moda
- Projeto GENIA
- Concurso de "Cozinha Criativa"
- Workshop "O sono das crianças e dos adolescentes" - Projeto Sono Escolas
- Atelier "Coroas de Natal"
- Aulas de culinária "Bolinhas de Natal"

7. VISITAS AO PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO

Clube do Moinho:

Passeio cultural /// Visita Guiada Museu de Arte Sacra, Ardo da Sé de Viseu, comentada por Fátima Eusébio /// Visita N. Senhora da Esperança Abrunhosa, São Miguel da Vila Boa, comentada pela Fátima Eusébio.

Associação Cultural das Areias:

Visita ao Badoca Park e ao Cromeleque dos Almendres

Centro Cultural da Ponte:

Passeios por Lisboa, orientados por Maria José Ferreira Rebelo: Na Bica /// No Campo Pequeno /// No Campolide /// Em Santa Ampolónia /// Na Ameixoeira /// Na Luz /// No Rato /// No Porque Eduardo VIII

8. VIDA SAUDÁVEL

Associação cultural das Areias:

- Geocaching
- Piscina

Residência Universitária dos Álamos:

- Semana de Fitness nos Álamos
- Jogos de Basquetebol e Voleibol

9. CLUBE DE LEITURA

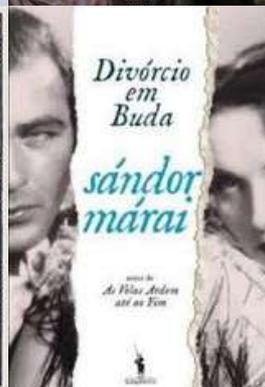
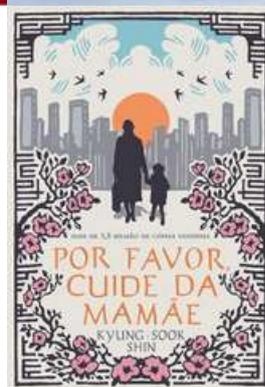
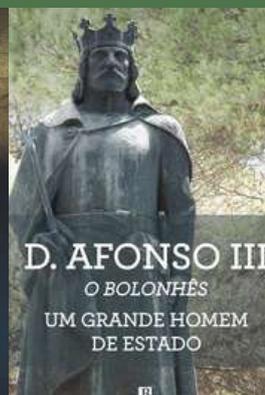
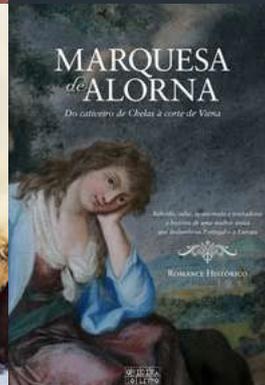
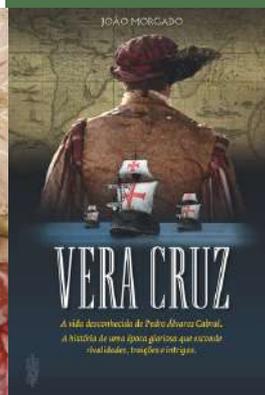
"Um povo que lê nunca será um povo de escravos."
António Lobo Antunes



LEITURA COMENTADA

No Clube do Moinho

D. Afonso III comentado por Maria Cândida Faure
/// D. Maria II, Tudo por um Reino, comentado por Maria Teresa Nobre Ribeiro
/// Vera Cruz
/// Vai Aonde te leva o Coração, comentado por Anita Cabral
/// Branca Como a Neve, Vermelha como o Sangue, comentado por Rosa Maria Carvalho
/// As Oito Montanhas, comentado por Teresa Lago



10. CICLO DE CINEMA

"os meus filmes falam sobre valores que vão além do dinheiro. O meu filme busca saber se existe alma..."
Manoel de Oliveira



CINEFORUM

Clube do Moinho:

- "As Neves do Kilimanjaro"
- "Warm Springs"
- "A Boa mentira"

Associação Cultural das Areias:

- "O Júri"
- "Race"
- "O diabo veste Prada"
- "A Rainha de Katwe"
- "Duelo de Titans"
- "O clube do Imperador"

Clube 7+:

- "The ultimate gift"
- "A Onda"



11. ESTUDO

Clube do Moinho:

- Preparação para o ano lectivo - Semana de Estudo

Associação Cultural das Areias:

- Manhãs de Estudo
- Métodos de Estudo 5º e 6º ano e Métodos de Estudos 7º e 8º ano com a Professora Helena Morais Barbosa
- Convívio de Estudo

Residência Universitária dos Álamos:

- Fins de semana de Estudo
- Maratona de Estudo

Clube 7+:

- Academia de Estudo: "Aqui Estuda-se"

12. OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO ESTUDO

Projecto internacional que converte horas de estudo em euros. Com cada hora de estudo contribui-se com 1€ a favor de uma organização de apoio ao desenvolvimento humano.

Contou com a participação:

- Associação Cultural das Areias
- Clube do Moinho
- Residência Universitária dos Álamos

13. Atividades com Jovens Estudantes

Durante o ano 2017 foram realizadas diversas actividades com estudantes a partir do 2º ciclo até ao ensino universitário, nas seguintes áreas: desporto, cultura e arte.

Associação Cultural das Areias:

- CLUBE DAS AREIAS - S. JOÃO DO ESTORIL
- PLANO DE FÉRIAS DE VERÃO DAS AREIAS (VA)

Centro Cultural da Ponte:

- CLUBE SERRA-MAR - SINTRA
- CLUBE AGUARELA - AMADORA
- CLUBE LEME - CALDAS DA RAINHA

Clube do Moinho:

- CLUBE DO MOINHO - VISEU
- PLANO DE FÉRIAS DE VERÃO DO MOINHO (PF)
- CLUBE FAROL - VISEU, MANGUALDE E ARREDORES
- CLUBE ARENA - PENDILHE, CUJÓ E MONTEIRAS
- CLUBE SERRA - MEZIO E CASTRO DAIRE

Clube 7+

- CLUBE 7+ - LISBOA
- ATIVIDADE CONJUGAÇÃO PERFEITA - LISBOA
- CLUBE CAMPO ALEGRE - BRAGA

14. ATELIERS

CLUBE DO MOINHO:

Culinária, Artes, Viola, Dança, Desporto,
House Leader

CLUBE DAS AREIAS:

Artes, Sevilhanas, Mini-Chef, Teatro,
Master-Chef, Pintura, Guitarra

CLUBE 7+:

Pontos & Nós, Desporto, Teatro, Cozinha
Criativa e Minichef, Artes, Bijutaria, Dança,
Cooking Challenge, Oficina do Azulejo,
Viola, Corte & Costura, Pintura,
Cerâmica, Fui-eu-que-fiz, Ginástica,
Mold'arte, Entre-laçados

★ 15. MUSICAL ★

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS:

Os Álamos apresentaram o Teatro Musical
baseado no livro de Michael Ende: MOMO, no
Auditório IPDJ - Parque das Nações.



16. INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

UNIV - ENCONTRO UNIVERSITÁRIO EM ROMA

(Associação Cultural das Areias, Clube do Moinho, Residência Universitária dos Álamos, Centro Cultural da Ponte)

OLIMPIADAS DE INVERNO - FÁTIMA

(Associação Cultural das Areias, Clube do Moinho)

ART OF LIVING

(Clube 7+)

CENTENÁRIO DE FÁTIMA COM O PAPA FRANCISCO

(Associação Cultural das Areias, Clube do Moinho, Residência Universitária dos Álamos, Centro Cultural da Ponte, Clube 7+)

SEMANA SANTA SEVILHA

(Associação Cultural das Areias)

SEMINÁRIO PARA PROFISSIONAIS E AFICIONADAS DA

MODA - FÁTIMA

(Associação Cultural das Areias)

INTERCÂMBIO EM SINTRA COM O CLUBE ASHLEY

(INGLATERRA)

(Clube 7+)



sabe como ajudar em

PROJECTO
cabo verde

projectocaboverde.wixsite.com/projetocv

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Em 2017 a Cooperativa também fomentou projetos de solidariedade social, quer através de ações diretas que têm como alvo populações carenciadas, quer através de ações de sensibilização junto de grupos com potencial para o desenvolvimento social.

Promoveu iniciativas dirigidas à proteção e integração social.



77. Voluntariado

Ao longo do ano de 2017 existiram diversos projectos de voluntariado nacional, com trabalhos em comunidades carenciadas de jovens e crianças, assim como, de idosos e sem abrigo.

Internacionalmente realizou-se projetos com incidência nos refugiados e nas desigualdades económicas.

- **VOLUNTARIADO DE VERÃO COM REFUGIADOS, UDBINA NA CROÁCIA**
CENTRO CULTURAL DA PONTE
- **PROJECTO CABO VERDE, SANTIAGO**
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS, RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS
- **CAMPO DE TRABALHO NO MEIO RURAL EM COLMEIAS, LEIRIA**
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS
- **APOIO AO ESTUDO DE CRIANÇAS E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, BAIRRO CRUZ VERMELHA LUMIAR (APOIADO PELA ASSOCIAÇÃO EMERGÊNCIA SOCIAL IPSS)**
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS,
- **"DAR +" PROJECTO VOLUNTARIADO NO LAR VISCONDESSA DE SÃO CAETANO, VISEU**
CENTRO CULTURAL DA PONTE
- **VISITAS AO LAR DE IDOSOS "LAR CASA DOS NOSSOS PAIS", SÃO PEDRO ESTORIL**
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

Voluntariado

- **VISITA A FAMÍLIAS CARENCIADAS**

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- **DAR CATEQUESE A CRIANÇAS**

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- **CORRIDA DAS FAMÍLIAS: "A CORRER AJUDAMOS O PROJECTO AFRICANO MEHANDAN"**

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS

- **ENTREGAR REFEIÇÕES A PESSOAS SEM ABRIGO, EM PARCERIA COM A IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, DA SANTA CRUZ E PASSOS DA IGREJA DA CONCEIÇÃO VELHA**

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS, CLUBE 7+

- **PROJETO MEHANDAN COM "ASSOCIATION POUR LA PROMOTION DE LA FEMME ET LA FAMILLE" - ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, CAMARÕES**

CENTRO CULTURAL DA PONTE

- **CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE BENS PARA O PROJETO CABO VERDE:**

- PARA SI UM COMPUTADOR, PARA ELES UMA OPORTUNIDADE DE CONHECER O MUNDO: COMPUTADOR PARA O CENTRO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA DO BAIRRO DO FONTON NA PRAIA

- PARA SI PODE SER ABUNDANTE, MAS PARA ELES É ESCASSO: CAMPANHA DE RECOLHA DE MANUAIS ESCOLARES (7º-12º ANO) PARA O CENTRO DE PUPILOS DAS FORÇAS ARMADAS DE CABO VERDE E O "PROJETO LER +", PROMOVIDO PELA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM CABO VERDE

- RECOLHA DE MATERIAL DE SAÚDE

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DOS ÁLAMOS

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2017

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Cooperativa de Telheiras para a Prom. da Solid. e da Cult., CRL

Valores em EURO

Página 1

| RÚBRICAS | NOTAS | 31 Dez 2017 | 31 Dez 2016 |
|--|-------|----------------------|---------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 6.324.635,05 | 6.385.898,10 |
| Participações financeiras - outros métodos | 7 | 618.760,00 | 618.760,00 |
| Outros Activos financeiros | | 411,91 | 362,81 |
| | | 6.943.806,96 | 7.005.020,91 |
| Ativo corrente | | | |
| Estado e outros entes publicos | | 1.552,05 | 737,12 |
| Outras contas a receber | | 27.837,92 | 29.462,90 |
| Diferimentos | | 264,00 | 288,98 |
| Caixa e depósitos bancários | | 3.247.787,14 | 335.750,10 |
| | | 3.277.441,11 | 366.239,10 |
| | | 3.277.441,11 | 366.239,10 |
| Total do ativo | | 10.221.248,07 | 7.371.260,01 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital Realizado | | 1.220.010,00 | 1.392.795,00 |
| Reservas legais | | 492.738,72 | 435.855,19 |
| Outras reservas | | 545.711,57 | 534.334,86 |
| Resultados transitados | 6 | 1.713.800,40 | 644.390,05 |
| Outras variações no capital próprio | | 2.271.713,93 | 2.202.894,93 |
| Resultado liquido do período | | 3.033.355,57 | 1.137.670,59 |
| Total do capital próprio | | 9.277.330,19 | 6.347.940,62 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | 916.884,44 | 1.000.884,44 |
| | | 916.884,44 | 1.000.884,44 |
| Passivo corrente | | | |
| Estado e outros entes publicos | | 1.675,38 | 1.533,56 |
| Financiamentos obtidos | | 17.500,00 | 17.500,00 |
| Outras contas a pagar | | 7.858,06 | 3.401,39 |
| | | 27.033,44 | 22.434,95 |
| Total do passivo | | 943.917,88 | 1.023.319,39 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 10.221.248,07 | 7.371.260,01 |

A Direção,

*Por meio responsável
Mário António Tenreiro dos Santos
Mário Augusto Soares Almeida*

A Contabilista Certificada,

Maryna de Castro Fernandes

Av. Sidónio Pais, n.º 24 Cave Esquerda, 1050-215 Lisboa
Matriculada na Conser. do Reg. Comercial de Lisboa sob o n.º único de matrícula e NIPC 501 347 011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Cooperativa de Telheiras para a Prom. da Solid. e da Cult., CRL

Valores em EURO

Página 1

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | 31 Dez 2017 | 31 Dez 2016 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| Fornecimentos e serviços externos | | (130.721,07) | (75.602,53) |
| Gastos com o pessoal | | (23.849,36) | (22.103,28) |
| Outros rendimentos e ganhos | | 3.547.450,91 | 1.579.405,54 |
| Outros gastos e perdas | | (207.426,75) | (184.482,14) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 3.185.453,73 | 1.297.217,59 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | 4 | (146.252,35) | (146.762,55) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 3.039.201,38 | 1.150.455,04 |
| Juros e gastos similares suportados | | (5.380,86) | (11.805,99) |
| Resultado antes de impostos | | 3.033.820,52 | 1.138.649,05 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 5 | (464,95) | (978,46) |
| Resultado líquido do período | | 3.033.355,57 | 1.137.670,59 |

A Direção,

*Paulo e responsável
 Haroldo Fernandes do Espírito Santo
 Maria Juguete Afonso Gonçalves*

A Contabilista Certificada,

Marysilda Cristina Martins de Freitas

Av. Sidónio Pais, n.º 24 Cave Esquerda, 1050-215 Lisboa
 Matriculada na Conser. do Reg. Comercial de Lisboa sob o n.º único de matrícula e NIPC 501 347 011

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

17
B
CH

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2017

1. Caracterização da entidade:

1.1. Designação

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

1.2. Sede

Avenida Sidónio Pais, n.º 24 C/v Esq. em Lisboa

1.3. Natureza da actividade

Atividades de natureza cultural

1.4. CAE (código e designação)

Principal - 94991 - Atividades culturais e recreativas

Secundária - 68200 - Arrendamento de bens imobiliários

1.5. Número médio de empregados durante o ano

4 pessoas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da sociedade, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com a redação que lhe foi dada pelo Dec-Lei 98/2015, de 02 de junho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

A Cooperativa é considerada Microentidade. Iremos utilizar os modelos de relato indicados no anexo 18 da Portaria 220/2015 até ao anexo 19.

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2017

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo de aquisição.

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo.

4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

| | Número de anos |
|--------------------------------|-----------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos |
| Equipamento básico | Entre 4 e 12 anos |
| Equipamento administrativo | Entre 4 e 8 anos |
| Outros activos fixos tangíveis | 10 anos |

5. Impostos sobre o rendimento

Estima-se um IRC a pagar no valor de €464,95 (Relativo à atividade sujeita - arrendamento de campo Alegre - Porto).

A cooperativa apresenta resultados positivos significativos por força da venda do imóvel sito na Rua da Arriaga 29 (Centro Cultural da Ponte). A mais valia está afeta à atividade isenta, o imóvel encontrava-se alocado aos fins estatutários da entidade.

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2017

6. Capital Próprio

O capital social ascende a €1.220.010,00, encontra-se totalmente realizado e está dividido em títulos de €5, €10, €100, €1.000,00 e €10.000,00.

A rubrica de resultados transitados foi movimentada a crédito pela conta de resultados. Foram constituídas reservas de acordo com o deliberado em Assembleia Geral.

7. Outras Informações

Foi decidido desativar a conta corrente caucionada por não haver necessidade de manter a mesma.

A Cooperativa detém 124.000 ações na ISCAL – Sociedade Imobiliária Civil, SA

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2018

A Direção,

*Para a Direção, por delegação,
Margarida Teresa dos Santos
Lúcia Augusta Faria de Sousa*

A Contabilista Certificada,

Marguidera Cristina Fortes dos Santos



PROJECTO
cabo verde

RELATÓRIO DE 2017

COOPERATIVA DE TELHEIRAS PARA A PROMOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA CULTURA, CRL

FUNDAÇÃO MARIA BEATRIZ LOPES DA CUNHA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

RAMPA CLUBE

ÁLAMOS – ASSOCIAÇÃO JUVENIL

SOBRE O PROJETO CABO VERDE

Em 2017, um grupo de voluntárias, com o apoio de diversas instituições e pessoas em nome individual, deu vida, pela sétima vez, ao Projeto Cabo Verde (PCV).

Trata-se de um **Voluntariado Internacional para a Cooperação** desenvolvido por estudantes universitárias e jovens profissionais, que **abrange três pilares fundamentais do desenvolvimento social – educação e formação, saúde e ambiente** – e está centrado na **capacitação local dos parceiros**.

A intervenção no terreno efetiva-se em 15 dias do mês de agosto. No entanto, os objetivos globais e específicos do Projeto vão muito além de uma ajuda anual desligada.

A principal prioridade do Projeto e, simultaneamente, o seu mais importante recurso, são as pessoas. Desde 2006, cerca de 9.335 pessoas beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas. Por outro lado e de modo inseparável, a formação das voluntárias é um desafio. O Projeto valoriza o contributo de cada uma, além de proporcionar uma oportunidade de treinar e aperfeiçoar competências.



Em 2017, o Projeto realizou atividades de educação ambiental e de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, e cursos de formação para adultos. **Estas atividades beneficiaram diretamente 268 adultos e 140 crianças e jovens** da Cidade da Praia, e concretamente do Bairro de Fonton. Complementarmente foi montado um posto de atendimento médico e dispensário de enfermagem. **Foram acompanhados medicamente e com cuidados de enfermagem 356 adultos e 150 crianças.**

O conhecimento e a experiência adquiridos em anos anteriores permitiram adequar a programação - objetivos e ações - e a sua concretização à realidade existente no Bairro de Fonton.

A equipa do PCV reconhece que só a aposta na capacitação local pode trazer um contributo eficaz para fazer dos beneficiários os atores do seu próprio desenvolvimento. Por isso, o Projeto privilegia o envolvimento direto daqueles que, de alguma forma, podem ser motor de desenvolvimento.



No plano da ajuda material, o Projeto canaliza o seu apoio sobretudo para o setor da saúde e da educação. Em 2017 foram transportadas 2,5 toneladas de material.

O presente relatório, disponível online no website do PCV, sumaria as realizações e também os impactos potenciais do PCV em 2017.

RESUMO

01 Sobre o Projeto Cabo Verde

04 Entidades Promotoras

05 Parcerias, Ajuda Material e Meios Financeiros

06 Ações Relacionadas

07 Gestão do Ciclo do Projeto

09 Valores, Princípios e Objetivos

15 Execução Material

15 Atividades Realizadas

15 Educação Ambiental

19 Atendimento Médico e Dispensário de Enfermagem

22 Formação de Adultos

34 Formação de Jovens

36 Ocupação dos Tempos Livres de Crianças

41 Biblioteca da Associação do Centro Comunitário de Fonton

42 Indicadores e Fontes de Verificação

45 Execução Financeira

48 Apoios

50 Anexos - Educação Ambiental

ENTIDADES PROMOTORAS

O Projeto Cabo Verde resultou de uma parceria em 2004 entre três Associações Juvenis portuguesas, visando a realização do voluntariado internacional para a cooperação em Korenica (Croácia): Álamos, com sede em Lisboa; Rampa Clube, com sede no Porto; e Arcádia, com sede em Ponta Delgada. A partir de 2008, a Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL adere também ao Projeto.

Em 2017 foram parceiros no Projeto os Álamos, o Rampa Clube, a Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL, a Associação Cultural das Areias (Estoril), e a Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha.

Os ÁLAMOS - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, pessoa coletiva n.º 503 026 450, com sede na Alameda das Linhas de Torres, n.º 35, em Lisboa, são uma Associação Juvenil que visa contribuir eficazmente para o desenvolvimento integral das estudantes universitárias que o frequentam, proporcionando meios complementares à formação académica. Para tal, os Álamos promovem e realizam, entre outros, projetos na área da solidariedade social (www.alamoslisboa.org).

O RAMPA, pessoa coletiva n.º 501 636 625, com sede na Avenida da Boavista, n.º 1605, no Porto, é uma Associação Juvenil de Utilidade Pública que tem como finalidade colaborar com a família na tarefa educativa, nomeadamente no que diz respeito à formação integral da personalidade, ao desenvolvimento do espírito de solidariedade, à motivação para o trabalho intelectual e para o aproveitamento dos tempos livres.

A COOPERATIVA DE TELHEIRAS PARA A PROMOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA CULTURA, CRL, pessoa coletiva matriculada na CRC de Lisboa com o n.º 501 347 011, com sede na Avenida Sidónio Pais, n.º 24, C/V Esq., Lisboa, é uma Instituição de Utilidade Pública reconhecida por despacho de 24-05-1994, Diário da República II Série n.º 134 de 11-06-1994. A Cooperativa é do ramo da Cultura e tem isenção do artigo 10.º do CIRC nos termos do n.º 7 do artigo 7.º do Estatuto Fiscal Cooperativo (EFC), aprovado pela Lei n.º 85/98, de 16 de dezembro, na redação dada pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro. A Cooperativa de Telheiras tem como objetivo estatutário a promoção de projetos que contribuam para uma maior solidariedade social, quer com ações em benefício direto de populações carenciadas quer com ações de sensibilização junto de grupos com potencial para o fomento do desenvolvimento social.

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS, pessoa coletiva n.º 508 417 015, com sede na Rua João Pereira Rosa, 403, Estoril, é uma Associação Cultural que tem por fim promover iniciativas e atividades que contribuam para o desenvolvimento integral da pessoa, nomeadamente atividades desportivas e de voluntariado (www.assculturaldasareias.org).

A FUNDAÇÃO MARIA BEATRIZ LOPES DA CUNHA é uma Fundação que tem fim estatutário a promoção, o financiamento e a realização de atividades nas áreas da cultura, da educação, da saúde e da solidariedade, visando o desenvolvimento e a dignificação da pessoa humana. Na prossecução desse fim, a FMBLC pode promover, financiar ou criar ações de solidariedade social em benefício direto de grupos, instituições ou populações carenciadas de meios económicos ou culturais. A juventude, por vontade expressa da Fundadora, é um dos eixos prioritários de atuação (www.fmblc.pt).

PARCERIAS, AJUDA MATERIAL E MEIOS FINANCEIROS

Com o intuito de maximizar o impacto do PCV e potenciar a intervenção, é sempre estabelecida uma relação muito próxima com a comunidade local.

Em 2017 estiveram diretamente envolvidos no Projeto, designadamente: a Associação Comunitária de Fonton, as Aldeias SOS, a Câmara Municipal da Praia, a Delegação de Saúde da Praia e o Centro de Saúde da Achada de Santo António, a Direção Geral de Integração Social, a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, a Escola Secundária Abílio de Sousa, as Forças Armadas de Cabo Verde, o Rotary Clube Maria Pia da Praia (RCMP), o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros, a CIMPOR e vários agentes de dinamização local, nomeadamente as Paróquias de São Paulo e de Nossa Senhora do Socorro, e a Associação dos Amigos do Fonton.

Em parceria com o Rotary Clube Maria Pia da Praia e com as Aldeias Infantis S.O.S., criaram-se sinergias entre as voluntárias e os dirigentes da Associação Comunitária de Fonton, assim como com outros jovens Cabo-Verdianos que apoiaram o Projeto como voluntários, designadamente nos âmbitos da divulgação e recolha de inscrições nas atividades, secretariado e logística. O principal objetivo foi promover nestes jovens uma atitude solidária e empreendedora face às necessidades da comunidade local, através do trabalho em equipa e da partilha de boas práticas.

No plano da ajuda material, o Projeto canaliza o seu apoio sobretudo para o setor da saúde e da educação. Em 2017 foram transportadas 2,5 toneladas de material que se destinou maioritariamente à Associação Comunitária de Fonton, ao Centro de Pupilos e ao Policlínico das Forças Armadas de Cabo Verde e às Aldeias Infantis S.O.S. de Cabo Verde.

Foi estabelecida uma parceria com a Embaixada de Portugal em Cabo Verde: esta ofereceu a água para o consumo das voluntárias durante a estadia na Praia; por sua vez, o PCV promoveu em várias cidades de Portugal uma recolha de livros infantis e juvenis que foram doados à Embaixada para apoiar o “Projeto Ler+”: um programa que tem como finalidade a promoção da leitura em português e da ocupação dos tempos livres.

Simultaneamente, são mobilizados esforços que garantam os meios financeiros necessários à execução do Projeto. A participação das voluntárias no financiamento é substancial, cerca de 40% do orçamento geral, sendo o remanescente assegurado por instituições, empresas e pessoas a título individual.



AÇÕES RELACIONADAS

Voluntariado Internacional para a Cooperação na Achada de S. Filipe, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde [1993]

Em 1993, a população do Bairro foi a principal beneficiária da ajuda. Esta ação teve como principais áreas a saúde e a formação da mulher.

Voluntariado Internacional para a Cooperação em Korenica, Croácia [2004 e 2005]

Em 2004 e 2005, na região de Lika – uma das mais afetadas pelo conflito militar nos Balcãs – foi realizado um voluntariado internacional para a cooperação que privilegiou o apoio a refugiados. No conjunto dos dois anos foi afetado um total de 39.579,72 euros.

Voluntariado Internacional para a Cooperação no bairro da Calabaceira, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde [2006 e 2007]

Em 2006 e 2007, os principais beneficiários desta iniciativa foram as populações do bairro da Calabaceira e de outros bairros limítrofes da cidade da Praia. No conjunto dos dois anos foi afetado um total de 86.691,51 euros. Foram transportadas 6 toneladas de material, que se destinou maioritariamente à Delegação Escolar e à Delegação de Saúde da Praia.

Projeto Açores, Ribeira Grande, Ilha de São Miguel [2008]

De 19 a 29 de julho, nas freguesias do Bandedo e Santa Luzia, realizou-se um programa de voluntariado social com crianças e jovens, levado a cabo por estudantes dos últimos anos do Ensino Secundário, universitárias e jovens profissionais, em coordenação com o Instituto de Ação Social, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a Câmara Municipal da Ribeira Grande e as Juntas de Freguesia do Bandedo e Santa Luzia. O total de despesas foi de cerca de 8.400 euros, suportado em 30 % pelas voluntárias e por particulares e o restante pelo Instituto de Ação Social.

Voluntariado Internacional para a Cooperação na Vila de Sal Rei, Ilha da Boa Vista e no concelho do Paul, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde [2008]

Em 2008, o PCV chegou a duas novas ilhas, Boa Vista e Santo Antão. Os principais beneficiários desta iniciativa foram as populações da Vila de Sal Rei e do concelho do Paul. O total de despesas foi de 60.936,32 euros, suportado em cerca de 30% pelas voluntárias e o restante por donativos de diversas instituições e pessoas em nome individual.

Voluntariado Internacional para a Cooperação na Vila de Sal Rei, Ilha da Boa Vista, Cabo Verde [2009 e 2010]

Em 2009 e 2010, o PCV centrou a sua atuação na Ilha da Boa Vista, na Vila de Sal Rei, potenciando a experiência adquirida no ano anterior. Esta iniciativa foi ao encontro das necessidades locais, beneficiando diretamente 2.928 pessoas. Nos dois anos foi afetado um total de 11.497.302 euros, e foram transportadas 34 toneladas de material de ajuda humanitária.



GESTÃO DO CICLO DO PROJETO

A programação do Projeto é efetuada anualmente segundo um ciclo que abrange as fases de preparação, implementação e avaliação. Este relatório compreende o período entre outubro de 2016 e setembro de 2017. A abordagem a cada uma das fases é centrada nos valores e princípios definidos e na prossecução dos objetivos específicos e globais do Projeto, particularmente os propostos para a fase de implementação.

O desenvolvimento operacional do Projeto é liderado por uma Comissão Organizadora, nomeada pelas Entidades Promotoras, que se apoia nas seguintes equipas de trabalho:

- **Atividades:** responsável pela planificação dos diferentes setores de atividade e dos recursos necessários;
- **Administração Financeira:** responsável por assegurar o cumprimento do orçamento e informar sobre a situação financeira;
- **Logística e Transporte:** responsável por todas as tarefas de coordenação da recolha de material em Portugal e posterior envio para Cabo Verde;
- **Divulgação:** responsável pela manutenção do *website*, *Facebook* e *Instagram* e por assegurar uma boa visibilidade do Projeto nos diferentes domínios, em particular nos meios de comunicação social.



PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO ORGANIZADORA:

- definir a estratégia operacional do Projeto, designadamente programar as tarefas e definir, para cada fase, objetivos, resultados, indicadores e potenciais riscos;
- delegar competências a fim de aumentar a rapidez de reação perante situações que coloquem em risco a programação definida;
- monitorizar todo o ciclo do Projeto de acordo com as orientações definidas na estratégia operacional;
- mobilizar esforços que garantam a execução financeira do Projeto;
- assegurar a adequação do número, da formação e das competências das voluntárias nas áreas identificadas como prioritárias para o Projeto;
- envidar esforços no sentido de difundir os valores, os princípios e as realizações que estão na base deste voluntariado, designadamente organizar ações de formação e toda uma série de atividades destinadas às voluntárias;
- assegurar um nível adequado de comunicação com a comunidade local.



VALORES, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

O PCV 2017 decorreu na Ilha de Santiago, Cidade da Praia, dirigindo as suas atividades principalmente à população do Bairro do Fonton.

A escolha deste Bairro relacionou-se com os contactos estabelecidos com a comunidade local, concretamente com o Rotary Clube Maria Pia da Praia (RCMP), que tinha um Projeto a decorrer nesse mesmo Bairro.



Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (www.ine.cv) do ano 2016, a Praia - capital do País - é o concelho que apresenta a maior concentração de população residente relativamente a todo o País (29,2%), e tem vindo a crescer.

 População residente: 155 252

 Agregados familiares: 40 573

Emprego: a taxa de desemprego é de 21,1%, e a taxa de desemprego jovem é 62,8%. Em ambos casos, é mais alta nas mulheres.

Condições de vida dos agregados familiares:

 tem acesso a eletricidade: 94,3%

 tem acesso a água canalizada: 64,2%

 tem casa de banho: 86,1%

 tem acesso à rede de esgoto: 32,9%

 tem acesso à fossa séptica: 52,9%

 tem por hábito deitar água suja ao redor da casa: 48,6%

 usa os carros do lixo: 41,1%

 usa contentores para a evacuação de lixo: 53,9%



Pobreza: 27,7% da população é pobre, vivendo com menos de 271 escudos por dia.

Educação:

-  taxa de alfabetização: 92,2%
-  sem nível de instrução: 11,9%
-  com instrução pré-escolar: 2,9%
-  com ensino básico: 32,2%
-  com ensino secundário: 38,8%
-  com ensino pós-secundário: 14,2%



O Bairro de Fonton encontra-se situado no Vale do Palmarejo, junto à Achada de Santo António, na zona Sul do Concelho da Praia.

O Instituto Nacional de Estatística (2014), identifica o Fonton como o maior e mais populoso bairro da capital de Cabo Verde, com uma população de 799 pessoas, equivalente a 307 agregados familiares, maioritariamente jovem (66,8%), oriunda das outras ilhas de Cabo Verde mas também de outros países do continente africano. Trata-se de uma população jovem, com um nível de conforto das famílias baixo, vivendo muitas delas em situação de vulnerabilidade; mais de 55% dos agregados são liderados por mulheres/mães solteiras.

A taxa de desemprego é considerável, sobretudo junto da camada jovem, e as atividades laborais predominantes giram à volta do setor informal. Entre as crianças e jovens, o número de estudantes é elevado, mas existem muitos jovens sem nenhuma ocupação. A inserção dos jovens no mercado de trabalho é neste momento um dos maiores problemas em Cabo-Verde e a Comunidade de Fonton não foge à regra.

À semelhança de vários bairros da Cidade, a edificação é consequência do forte processo migratório, sendo caracterizada pela ocupação desorganizada do solo, por construções clandestinas, maioritariamente compostas por um único compartimento, e casas inacabadas.

Não há escolas, seja do Ensino Básico Integrado, seja do Ensino Secundário, frequentando as crianças e os jovens as escolas existentes nos bairros limítrofes do Palmarejo, Tira Chapéu e Achada de Santo António. Relativamente ao Jardim Infantil, a comunidade conta com um de iniciativa privada, mas com poucas condições.

O Fonton é uma zona bastante afetada pela epidemia do paludismo. O saneamento básico do Bairro continua a ser uma das principais fragilidades, as casas não estão ligadas à rede de esgoto, a limpeza do Bairro continua deficitária e agravada pelos hábitos da população no que tange aos resíduos, agravando a drenagem da água pluvial, em regra com fraco escoamento devido à concentração dos resíduos sólidos nas valas de drenagem.

Desde 2012 que a Câmara Municipal da Praia vem realizando obras que alteraram de alguma forma o aspeto do Bairro - melhoria dos acessos, calcetamento da rua principal, espaços verdes, construção de canal de drenagem de águas pluviais, construção de um campo de futebol de relvado sintético, sanitário público com quiosque acoplado.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O PCV tem como características fundamentais:

- **ser um voluntariado internacional para a cooperação** desenvolvido por estudantes universitárias e jovens profissionais;
- **abranger três pilares fundamentais do desenvolvimento social**, designadamente a educação e formação, a saúde e o ambiente;
- estar **centrado na capacitação local dos parceiros**;

No âmbito da sua atuação, procura responder às principais necessidades das populações e dar prioridade ao desenvolvimento de uma estratégia de ação duradoura, através da cooperação eficaz com as instituições e a comunidade local.

Como instrumento a curto prazo, tem os seguintes objetivos globais:

- **sensibilizar para a importância e necessidade de ocupar, de modo útil, o tempo livre da população jovem em idade escolar**;
- **garantir uma maior preparação dos recursos humanos**;
- **sensibilizar para a responsabilidade individual em matéria da qualidade ambiental**;
- **prestar serviços complementares de atendimento médico e de enfermagem**.

Como ação duradoura, pretende contribuir para a formação integral da personalidade dos beneficiários, para a criação de hábitos de trabalho, aproveitamento do tempo e para a sensibilização para questões ambientais. Através da participação e capacitação locais, espera-se conseguir formar uma geração mais empreendedora e proativa, capaz de ser motor e de influir positivamente no desenvolvimento sustentável do País, nas suas vertentes social, económica e ambiental.



PRIORIDADES E RECURSOS

O Projeto compromete-se com as pessoas. Efetivamente, elas são simultaneamente a prioridade e o mais importante recurso. Desde 2006, cerca de **9.335** pessoas beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas. Por outro lado, e de modo inseparável, a formação das voluntárias é um desafio que se consubstancia em iniciativas com vista à difusão dos valores, dos princípios e das realizações que estão na base desta ajuda. O Projeto valoriza o contributo individual de cada uma, além de proporcionar uma oportunidade de treinar e aperfeiçoar competências, designadamente de responsabilidade, liderança, iniciativa, trabalho em equipa e relacionamento interpessoal.

O Projeto tem em vista a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a estratégia de intervenção visa uma atenção especial às áreas da educação e formação, dirigidas em particular - mas não exclusivamente - à criança e à mulher, e também à área da saúde e do ambiente.

O Projeto aposta no desenvolvimento das capacidades locais através de um esforço coordenado com as instituições e comunidade local, visando o gradual reforço da liderança e da apropriação dos parceiros na coordenação e no delineamento do programa de atividades.

Finalmente, **o Projeto beneficia de uma revisão crítica anual.** As Entidades Promotoras reúnem uma forte e consolidada experiência, que é enriquecida a cada ciclo do Projeto pelas perspetivas futuras que decorreram da fase de avaliação, nomeadamente os esforços de melhoramento e as recomendações a prosseguir, tanto ao nível operacional como estratégico.



EXECUÇÃO MATERIAL

ATIVIDADES REALIZADAS

Educação Ambiental

Problemas a resolver e recursos a valorizar

A tomada de consciência da realidade à qual iriam ser dirigidas as atividades de educação ambiental, o conhecimento das prioridades definidas ao nível da agenda de desenvolvimento global para 2030 (ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), assim como as experiências adquiridas nas anteriores edições do PCV - transmitidas através de pessoas que neles participaram e pela leitura dos relatórios disponíveis -, permitiram adequar a programação (objetivos e ações) adaptando-a à realidade existente.

A redução de resíduos e a prevenção do paludismo foram definidos como os temas fortes a tratar com a população, na sequência de reunião com responsáveis da Câmara Municipal da Praia, nomeadamente da Direção de Ambiente e Saneamento, na pessoa da sua Diretora Dr.^a Dulcelina Costa; o ponto focal desta entidade no terreno foi a Eng.^a Ermelinda Lopes.

Como no arquipélago de Cabo Verde podem encontrar-se cinco¹ das sete espécies de tartarugas marinhas existentes ao nível mundial, sendo que a espécie *Caretta caretta* tem no país a terceira maior população a nível mundial, a sua proteção e valorização foram também abordadas durante o decorrer do PCV.

Foi tendo como base o “pensar global e agir local” que a equipa de voluntárias preparou um plano de atividades de educação ambiental, que se foi adaptando diariamente às necessidades e dinâmicas do Bairro do Fonton.

A cooperação com o Centro de Intervenção Comunitária (CIC) do Fonton permitiu, em conjugação com as diretrizes das autoridades municipais, que as atividades desenvolvidas em favor da população e do ambiente decorressem não só com mais eficácia como perdurassem no tempo e no espaço.



¹ *Caretta caretta*, *Lepidochelys olivacea*, *Eretmochelys imbricata*, *Dermochelys coriacea*, *Chelonia mydas*. Todas estas espécies constam do Anexo I da Convenção CITES (Convenção Internacional sobre o Comércio Internacional de Espécies Selvagens de Flora e Fauna Ameaçadas de Extinção) e integram a lista vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) de espécies ameaçadas de extinção, ou mesmo criticamente ameaçadas, como é o caso da *Eretmochelys imbricata* e da *Dermochelys coriacea* - cf. www.iucnredlist.org

Recursos afetados

Foi constituída uma equipa coordenadora com 5 elementos e chefiada pela Engenheira do Ambiente Margarida Marcelino. Diariamente foram destacadas como monitoras entre 15 a 20 voluntárias.

Objetivos

Os objetivos definidos para as atividades na área do ambiente em 2017 enquadraram-se no que tem sido estabelecido em anos anteriores para o “ pilar ambiente ” do PCV, considerado indispensável para o desenvolvimento das comunidades e de cada pessoa. Efetivamente o PCV, como projeto de ajuda ao desenvolvimento, assume como seu o paradigma do desenvolvimento sustentável, ou seja, aquele que assenta não apenas em parâmetros económicos e / ou sociais, mas também no respeito pelo ambiente e pelos princípios da sã governação.

Nesse sentido, as atividades de educação ambiental foram programadas e desenvolvidas tendo presentes os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável²) - definidos como a “ agenda do desenvolvimento para 2030 ” pela Organização das Nações Unidas -, tendo sido dado particular destaque e divulgação àqueles mais especificamente relacionados com o ambiente.

O relevo dado a estes ODS refletiu-se diariamente nos lemas / *slogans* que foram trabalhados com a população, em particular a população infantil e jovem que participou nas diversas atividades divididas em cinco grupos, e que acabaram por se transmitir a toda a população do Bairro, quer através das atividades com impacto global, quer por terem ficado plasticamente registados no mural pintado no campo de jogos:

| ODS | LEMA / SLOGAN |
|--|--|
| N.6 – água e saneamento | Água limpa tem mais pinta |
| N.12 – produção e consumo responsáveis | Lixo no contentor, sem mosquito nem odor |
| N.13 – ação climática | Ar puro, vida com futuro |
| N.14 – proteger a vida marinha | Peixes a nadar, tartarugas a desovar |
| N.15 – proteger a vida terrestre | Árvores a crescer, melhor vamos viver |



² ODS - objetivos que foram estabelecidos pela ONU em 2015 para serem atingidos em 2030.

Número de pessoas abrangidas

As atividades programadas dirigiram-se diretamente à população do Bairro do Fonton em geral, incluindo as organizações da sociedade civil aí operantes (com destaque para o CIC do Fonton) e também, apesar de indiretamente e de forma mais remota, a toda a Cidade da Praia.

As atividades foram dirigidas especialmente às crianças e jovens de idades compreendidas aproximadamente entre os 6 e os 16 anos inscritos no PCV 2017 (no total aproximadamente 125), e foram frequentadas numa média de 50 por dia. De algum modo foi atingida toda a população do Fonton, chegando às famílias através das crianças e das próprias atividades, uma vez que a maioria delas foram feitas ao ar livre e com uma grande interação com a comunidade. A vantagem da incidência direta das atividades num público-alvo jovem resulta da experiência generalizada de que, na sociedade, são as crianças quem mais estão empenhadas em proteger o ambiente e, ao influenciarem os seus familiares para fazerem escolhas sustentáveis, são quem mais promove a mudança da sociedade em geral.

Calendário de execução

Diariamente entre as 17h e as 19h foram organizadas múltiplas ações de educação ambiental com as crianças e jovens do Bairro de idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos (cfr. Anexo 2).

Sendo atividades de dinamização de um grupo muito numeroso, foi muito importante ter havido uma planificação rigorosa e simultaneamente diversificada antes do início das atividades, adaptada diariamente à realidade.

Para um maior rendimento pedagógico e melhor acompanhamento dos participantes, à semelhança de anos anteriores foram criados 5 grupos, cada um deles alusivo a um dos ODS ambientais selecionados.

Balanço do trabalho levado a cabo e perspetivas futuras

As atividades de ambiente do PCV 2017 cumpriram, genericamente, os objetivos propostos.

Salientam-se algumas boas experiências e recomendações desta edição do PCV 2017 na área do ambiente, que poderão servir em futuras intervenções semelhantes:

- É importante interagir com as organizações da sociedade civil locais; neste caso assume particular destaque o CIC Fonton;
- É uma excelente experiência recorrer à música com letras alusivas aos temas que se estão a tratar, e essa boa experiência é ainda mais potenciada se acompanhada de mímica;

- Assume extrema importância ter cada dia bem programado e com tarefas divididas entre as voluntárias;
- Convém sensibilizar as voluntárias para não se dispersarem com crianças concretas durante as atividades e para que tenham visão de conjunto;
- Atividades que responsabilizam os participantes mais pessoalmente, tais como a realização de inquéritos porta a porta e o levantamento de aspetos positivos e negativos, têm especial recetividade e são um fator muito positivo na criação de espírito crítico;
- Os inquéritos porta a porta não devem ser demasiados extensos e devem usar uma linguagem o mais simples possível (o que significa que o efetuado este ano deve ser revisto);
- Quando se fazem jogos rotativos, é importante ter pessoas que controlem o tempo em cada um deles e que conduzam os grupos de jogo em jogo;
- As atividades que se fazem com outras entidades devem ser melhor articuladas, quer em termos de divulgação, quer de materiais a usar, quer de locais e horários (caso da apanha de lixo com a Câmara Municipal da Praia);
- A pintura de murais tem sempre um grande impacto nos participantes mas pedagogicamente é difícil alcançar todos, o que exige ter atividades alternativas pensadas para decorrer em simultâneo;
- Foi muito positivo recorrer a “modelos locais” para pintar as silhuetas da fachada do Centro de Intervenção Comunitária do Fonton;
- É de fomentar que as voluntárias coordenadoras da atividade de ambiente se preparem e trabalhem em conjunto antes da realização do Projeto no terreno.

Tendo em vista a continuidade da dinamização da população do Fonton com atividades deste e de outro tipo, nomeadamente através dos voluntários da Associação Comunitária do Fonton, vê-se como muito conveniente a realização de mais uma edição do PCV no Fonton / Cidade da Praia, em que este grupo de voluntários da sociedade civil seja mais envolvido desde o início e a troca de experiências e participação seja ainda mais intensa.



Atendimento Médico e Dispensário de Enfermagem

Uma das grandes áreas de atuação do Projeto Cabo Verde é a saúde. No seu âmbito foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente a formação de um dispensário médico e a realização de formações, aliadas à área da educação, que visaram a promoção da saúde individual e coletiva da comunidade.



Problemas a resolver e recursos a valorizar

Pretendeu-se:

- Oferecer à população adulta e pediátrica o atendimento médico e de enfermagem básico, incluindo ensino aos doentes e famílias, disponibilização de alguns recursos terapêuticos e encaminhamento de algumas situações para a rede de saúde local;
- Fazer o rastreio de patologias que necessitam de acompanhamento posterior, nomeadamente hipertensão arterial e diabetes;
- Sensibilizar os doentes crónicos para o não abandono das prescrições e recomendações indicadas pelo médico assistente;
- Oferecer à população informação prática e realista sobre puericultura, sinais precoces de doença nas crianças, nutrição, cuidados básicos de higiene e gestão dos escassos recursos sanitários e hídricos;
- Oferecer sessões de educação para higiene oral e rastreios oftalmológicos.

Recursos afetados

Trabalharam aqui 5 médicas - 1 médica de medicina geral e familiar, 4 internas de diferentes especialidades (medicina geral e familiar, hematologia e duas de ano comum), 5 estudantes de Medicina, 2 enfermeiras e 5 estudantes de Enfermagem. Outras voluntárias do Projeto Cabo Verde e jovens do CIC do Fonton deram também apoio à parte administrativa, de modo a agilizar o funcionamento do dispensário.

Tivemos ainda a colaboração de um técnico da *Opticália Cabo Verde* que, em dois dias do Projeto, juntamente com uma voluntária aluna de Optometria, ofereceu rastreios de visão à população.

Sublinhamos ainda a colaboração das Forças Armadas e da Proteção Civil, que colaboraram na instalação das tendas onde decorreu o atendimento.

Número de pessoas abrangidas

Foram realizadas 506 consultas, sendo que 150 foram de saúde infantil.



Calendário de execução

O dispensário foi instalado no coração do bairro do Fonton, tendo sido usadas as instalações do Centro de Intervenção Comunitária do Fonton e tendas militares montadas à porta deste edifício.

O dispensário funcionou de segunda a sexta, no período da manhã das 10h às 13h, e na parte da tarde das 17h às 19h, tendo sido muito difícil respeitar o horário de término da atividade, pela grande afluência de doentes ao local.

Todos os doentes passavam em primeiro lugar por uma consulta de enfermagem onde eram medidos os sinais vitais, levantados os principais motivos de consulta, antecedentes pessoais e familiares e feitos os ensinamentos adequados ao melhor controlo das patologias ou fatores de risco apresentados. Seguidamente, realizava-se a consulta médica. Estas consultas incidiam sobre situações agudas, crónicas ou mesmo na ausência de patologia (as chamadas consultas “de rotina”). As consultas eram generalistas e pretendiam uma abordagem holística, não se centrando apenas nas queixas dos doentes, mas também focando outros aspetos que visavam a promoção de estilos de vida saudáveis.

Uma das tendas foi destinada à sala de tratamentos gerida pela equipa de enfermagem com a finalidade de realizar pensos e outros tratamentos de baixa complexidade. Foram realizados rastreios de diabetes *mellitus* e hipertensão arterial.

Graças a vários donativos foi possível montar uma farmácia, também no espaço do CIC, onde se disponibilizava medicação aos doentes segundo a prescrição médica feita na consulta. Os fármacos que restaram foram entregues no Centro de Saúde da Achada de Santo António e no Policlínico das Forças Armadas.

Realizou-se ainda uma tarde dedicada à optometria, com a colaboração da ótica *Opticalia Cabo Verde*, que veio até às instalações do CIC realizar avaliação de acuidade visual e medição de pressão intraocular.

Todas estas atividades foram realizadas com o conhecimento e parceria do Centro de Saúde da Achada de Santo António, que facilitou a validação de receitas e de cartas de referência para consultas hospitalares.

No âmbito da formação para a saúde, foram realizadas as seguintes formações, melhor descritas *infra* (cfr. Formação de Adultos e Ocupação de Tempos Livres de Crianças):

-  Patologia aditiva: alcoolismo e substâncias ilícitas
-  Malária e dengue
-  Puericultura e amamentação
-  Alimentação saudável
-  Curso de primeiros socorros
-  Saúde oral (crianças)



Formação de Adultos

As atividades de Formação de Adultos tiveram um total de 268 participantes, distribuídos da forma abaixo sumariada.

| Formação | N.º de voluntárias | Público-alvo | Total de participantes |
|------------------------------|--------------------|---|------------------------|
| Curso de Informática | 5 | População ativa empregada e desempregada | 27 |
| Curso de Culinária Saudável | 4 | População ativa empregada e desempregada | 59 |
| Formação para a Saúde | 16 | População ativa empregada e desempregada (jovens e adultos) | 80 |
| Curso de Primeiros Socorros | 12 | Proteção Civil, Professores, Bombeiros | 54 |
| Curso de Empreendedorismo | 5 | População ativa empregada e desempregada | 17 |
| Formação para o Voluntariado | 3 | Dirigentes da Associação Comunitária do Fonton, Aldeias S.O.S. e Proteção Civil | 31 |



Curso de informática

| Formação | Horário | Total de horas de formação |
|---|-----------|----------------------------|
| Curso de Informática | 17h - 19h | 18 |
| <p>Objetivos e Conteúdos Programáticos:</p> <p>O curso de informática para adultos teve como objetivo principal apresentar ferramentas básicas das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e aprofundar conhecimentos através da aplicação de conteúdos práticos.</p> <p>Verificando-se no início do curso um desfasamento grande de conhecimentos entre os alunos inscritos, o grupo foi dividido em duas turmas (básico e avançado). As aulas ocorreram simultaneamente mas em salas separadas, permitindo explorar objetivos mais particulares e conteúdos adaptados aos alunos de cada grupo:</p> <p>Aula de conhecimentos básicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Iniciar sessão no computador, criar pastas no ambiente de trabalho, criar e guardar documentos; · Fazer pesquisa de imagens na internet e guardar, procurar vídeos no Youtube; · Editar documentos no Microsoft Word, criar e editar tabelas, inserir imagens; · Editar documentos no Microsoft Excel, utilizar fórmulas e filtros, fazer gráficos; · Editar documentos no Microsoft PowerPoint, inserir imagens e animações; <p>Aula de conhecimentos avançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Fazer estruturas de cartas, relatórios e trabalhos no Microsoft Word; · Editar documentos no Microsoft Excel, utilizar fórmulas e filtros, fazer gráficos baseados em base de dados; · Criar apresentações no Microsoft PowerPoint, com importações diretas de gráficos a partir do Microsoft Excel ; <p>No final do curso, tanto os alunos da turma básica como os da turma avançada fizeram um teste de verificação de conhecimentos. Os alunos da turma avançada fizeram também um trabalho acerca de um país à sua escolha, com apresentação do mesmo.</p> | | |
| 1ª aula – 31.07.2017 | | |
| <p>Nº de participantes: 16</p> <p>Fez-se uma apresentação das voluntárias e dos alunos, que falaram individualmente das expectativas para o curso.</p> <p>Começou-se a formação em Microsoft Word, em que cada um escreveu uma breve apresentação sobre si e editou o texto. Esta iniciação em edição de documentos permitiu avaliar o nível de cada aluno e dividir a turma em dois grupos.</p> | | |



| |
|---|
| 2ª aula – 01.08.2017 |
| <p>Aula básica (8 participantes): Realização de uma ficha de exercícios relativa a conhecimentos de Microsoft Word, com foco na edição de texto: mudar a cor, o alinhamento do texto, sublinhar, negrito.</p> <p>Aula avançada (14 participantes): Realização de uma ficha de exercícios relativa a conhecimentos de Microsoft Word: edição de texto, inserção de tabelas e imagens e respetivas legendas</p> |
| 3ª aula – 02.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 27</p> <p>Aula básica (10 participantes): Continuação da realização da ficha de exercícios.</p> <p>Aula avançada (17 participantes): Continuação da realização da ficha de exercícios e introdução a estruturas de trabalhos: capas, índice automático, separação em títulos e subtítulos e bibliografia automática. Início do projeto final de pesquisa, tendo por base a estrutura do trabalho.</p> |
| 4ª aula – 03.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 23</p> <p>Aula básica (9 participantes): Continuação da realização da ficha de exercícios e introdução à pesquisa na Internet: pesquisa de vídeos no Youtube e imagens no motor de busca, salvando as imagens e posteriormente inserindo no documento Word.</p> <p>Aula avançada (14 participantes): Início ao trabalho no Microsoft Excel: inserção de fórmulas, gráficos e utilização de filtros para pesquisar melhor numa base de dados.</p> |
| 5ª aula – 04.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 24</p> <p>Aula básica (9 participantes): Continuação da realização da ficha de exercícios e introdução de conceitos de organização e estrutura de um trabalho: secções e subsecções.</p> <p>Aula avançada (15 participantes): Finalização do projeto final em Microsoft Word com pesquisa de conteúdos para começar a preparar os conteúdos relativos ao PowerPoint.</p> |

| |
|--|
| 6ª aula – 07.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 18 Aula básica (8 participantes): Introdução de Microsoft Excel: edição de tabelas, nomeadamente edição do texto da tabela, alinhamento, mudar cores e tamanho das linhas/colunas. Aula avançada (10 participantes) Introdução de Microsoft PowerPoint: edição de slides, organização e estrutura de uma apresentação, inserção de imagens e animações</p> |
| 7ª aula – 08.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 20 Aula básica (8 participantes): Continuação da realização da ficha de exercícios e aprofundamento dos conhecimentos em Excel: inserção de fórmulas (soma, subtração e multiplicação). Aula avançada (12 participantes): Continuação do aprofundamento de conhecimentos em PowerPoint: inserção de vídeos e gráficos ligados ao Excel. Finalização da apresentação do projeto final.</p> |
| 8ª aula – 09.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 18 Aula básica (8 participantes): Revisão e consolidação de conhecimentos relativos ao Microsoft Excel: gráficos e filtros. Aula avançada (10 participantes): Avaliação formativa dos conhecimentos dos alunos, resumindo os conteúdos dados em Microsoft Word e Excel.</p> |
| 9ª aula – 10.08.2017 |
| <p>Nº de participantes: 19 Aula básica (8 participantes): Avaliação formativa dos conhecimentos dos alunos, resumindo os conteúdos dados em Microsoft Word e Excel. Aula avançada (11 participantes): Apresentações dos projetos finais com suporte de PowerPoint e entrega de um trabalho escrito em Word.</p> |



Curso de Culinária Saudável

| Formação | Horário | Total de horas de formação | | |
|---|-----------------------------------|--|---|---------|
| Curso de Culinária Saudável | 17h - 19h | 10 | | |
| <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none"> Promover hábitos e estilos de vida saudável; Transmitir noções de alimentação saudável: nutrientes, principais patologias associadas a alimentação não saudável, que alimentos introduzir/substituir; Transmitir técnicas de culinária que permitem tornar a alimentação mais saudável; Envolver as participantes e cultivar o interesse por diferentes culturas através da gastronomia; Potenciar a sensibilidade artística e aprofundar na importância da gastronomia como facilitador das relações sociais e familiares; Conseguir que cada refeição seja económica, equilibrada e saudável; Aproveitar os recursos disponíveis e acessíveis à população. <p>Conteúdos programáticos: Abordou-se em cada sessão: 1 Continente, 1 nutriente, 2 a três pratos.</p> <p>Componente teórica:</p> <ol style="list-style-type: none"> Fundamentação teórica sobre alimentação saudável, tendo em conta o nutriente de cada dia Componente prática: execução da receita Exploração do Continente do ponto de vista gastronómico e cultural Apresentação do prato e a importância do cuidado dos pormenores na apresentação/decoração do prato | | | | |
| Europa | Ásia | América | Oceânia | África |
| Hidratos de Carbono | Proteínas | Gorduras | Peixe | |
| Gaspacho Cozido à Portuguesa Bolo de fruta | Massa Chinesa Crepes com fruta | Hambúrguer com batata doce frita Wraps Leite creme | Feijoada australiana Saladas saudáveis | Cachupa |



Formação para a Saúde

Neste âmbito, a aposta foi a prevenção das doenças e a capacitação das populações para serem os primeiros agentes na promoção da saúde.

Aula sobre o uso abusivo de álcool:

Esta aula foi dirigida à população em geral, tendo como público-alvo principal os jovens. Contou com a presença de cerca de 70 participantes. Os conteúdos lecionados foram os malefícios do consumo excessivo de álcool, as doses diárias recomendadas por dia e por sexo, definição de dependência e ainda a quem pedir ajuda em casos de consumo abusivo. No final da aula foram entregues panfletos com o intuito de promover e alertar para o assunto junto de familiares e amigos dos participantes.

Aula sobre a Malária e dengue:

Esta aula foi lecionada numa sessão dirigida para a população geral com idade superior a 18 anos e contou com a presença de cerca de 80 participantes maioritariamente do sexo feminino. Os conteúdos abordados debruçaram-se sobre definição, prevalência, patogenia, tratamento e prevenção da malária e dengue. Os participantes mostraram-se muito interessados no tema e revelaram já conhecer alguns dos métodos de prevenção.

Puericultura e amamentação:

A população alvo foram jovens, mulheres (grávidas, recém- Mães e Mães) e homens (futuros pais). A importância do Planeamento familiar ao longo do ciclo de vida e a dignidade da vida humana foram os pilares centrais da nossa intervenção, sendo que os conteúdos abordados foram focalizados em duas sessões formativas.

A primeira sessão foi intitulada “Gravidez: o que vai acontecer?” e “A Importância da Amamentação”. Esta sessão decorreu durante duas horas com o objetivo de preparar uma maternidade e paternidade responsáveis, reduzir os riscos de mortalidade e morbidade materna e neonatal, perinatal e infantil; reduzir o deficit de conhecimentos sobre a gravidez e as suas fases, o Parto e a Amamentação. Para tal, foram destacadas algumas temáticas, nomeadamente:

- Gravidez no 1º Trimestre: sinais e sintomas. Quais são as alterações que ocorrem no organismo da Mãe e como se desenvolve o embrião no útero da Mãe;
- Gravidez no 2º Trimestre: sinais e sintomas; O que fazer?;
- Gravidez no 3º Trimestre: sinais, sintomas do início do trabalho de parto, preparação para o Parto

- Parto: O que acontece e como acontece?; Amamentação: como é produzido o leite materno e qual é a sua importância para a Mãe e criança?;
- Amamentação: complicações - o que pode acontecer e como tratar?;
- Amamentação: Como amamentar?; sinais de boa pega e corretos posicionamentos;
- A influência da alimentação Materna no Leite Materno.



A segunda sessão foi intitulada: “Já sou Mãe e Agora?” O objetivo desta sessão de 2 horas pretendeu promover o conhecimento sobre a recuperação materna no pós-parto e explicar os principais cuidados a ter com o recém-nascido.

Recuperação Materna Pós-Parto

- Perda de Lóquios. Alterações fisiológicas que ocorrem no corpo da Puérpera;
- Cuidados com a higiene perineal: diminuição do risco de infeções;
- Cuidados a ter com a episiotomia e episiorrafia;
- Cuidados a ter com a ferida abdominal;
- Importância da consulta de enfermagem e Médica durante Puerpério;
- Cuidados a ter com as Mamas: ingurgitação Mamária e Mastites (como prevenir).

.Principais cuidados a ter com o recém-nascido

- Cuidados de higiene e conforto ao RN- exemplificando;
- Cuidados ao coto umbilical- esclarecimento das crenças;
- Como pegar corretamente e de forma segura no RN;
- Sinais de Alarme;
- Vacinação segundo o Plano de Vacinação Cabo-Verdiano;
- A importância da Vigilância da equipa médica e de enfermagem: o que fazem?;
- Cólica? Como diminuir o desconforto? Realizado o ensino sobre técnicas de massagens- massagem de shantala;
- Febre? Como atuar? Sinais de alarme?



Alimentação saudável

Foram lecionadas duas sessões, cada uma de uma hora de duração, sobre a alimentação saudável nos jovens e adultos e a alimentação saudável nas crianças. À primeira sessão assistiram 22 pessoas e à segunda 23 pessoas.

Procurou-se definir as boas práticas padrão de uma alimentação saudável, seguida da exploração dos distúrbios alimentares mais prevalentes na população cabo-verdiana (Anemia ferropénica, Hipovitaminose A, Deficit de Iodo e HTA). Intercalado com a exposição teórica, houve espaço de interação e perguntas, tendo sido também exposto um cartaz com o resumo dos conteúdos dados.

Curso de primeiros socorros

Este curso foi lecionado em duas sessões, a primeira dirigida a profissionais da Proteção Civil e a professores e a segunda destinada aos Bombeiros da ilha de Santiago, no total de 54 participantes.

Os conteúdos abordados debruçaram-se sobre como agir em situações de urgência e emergência como: afogamento, traumatismo, hemorragia, convulsões, entre outros, com grande ênfase no suporte básico de vida do adulto e da criança. Este curso teve um componente teórico aliado a um forte e exaustivo componente prático que no final foi sujeito a avaliação. Foi distribuído a todos os participantes um manual de primeiros socorros elaborado pelas voluntárias responsáveis pelo curso.



Empreendedorismo

O curso desenrolou-se em 10 sessões de 2 horas, segundo o programa que seguidamente se apresenta.

| | | |
|-----------|--|--|
| Sessão 1 | Introdução e Procura de Emprego | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do curso • <i>Curriculum vitae</i> e preparação de entrevistas |
| Sessão 2 | Procura de Emprego | <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do <i>curriculum</i> • O que é ser empreendedor |
| Sessão 3 | Criação de Próprio Negócio | <ul style="list-style-type: none"> • Produto/serviço • Local/distribuição • Fornecedores |
| Sessão 4 | | <ul style="list-style-type: none"> • Finanças |
| Sessão 5 | | <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade |
| Sessão 6 | | <ul style="list-style-type: none"> • Preço de venda • Concorrência |
| Sessão 7 | | <ul style="list-style-type: none"> • Relação com o cliente • Publicidade |
| Sessão 8 | | <ul style="list-style-type: none"> • Financiamento |
| Sessão 9 | | <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do plano de negócio |
| Sessão 10 | Conclusão | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos produtos/serviços • Entrega de diplomas |

Foi privilegiado o acompanhamento personalizado de cada aluno, a quem se ofereceu assessoramento para a criação e/ou melhoria da própria empresa, tendo-se promovido, ao mesmo tempo, a partilha de boas práticas entre os alunos, alguns já com uma experiência neste âmbito.

O curso de empreendedorismo contou com a preciosa colaboração do **Banco Interatlântico**, que se responsabilizou pelo acompanhamento de todo o curso, ajudando-nos a chegar a cada aluno de uma forma mais eficaz. O contacto e atenção permanente do Banco permitiu-nos compreender de uma forma mais clara e rápida como resolver determinadas situações e que caminhos tomar nas circunstâncias que tínhamos.

Além disso, contámos com uma sessão, dada por um dos colaboradores da equipa de análise de risco do Banco, sobre como os bancos analisam e concedem crédito a

cada projeto (individual). A sessão final, de apresentação dos projetos, foi presidida pelo **Presidente do Banco**, Sr. Dr. Pedro Soares, sendo de sublinhar que este contacto direto ofereceu aos alunos recursos para futuramente acederem ao microcrédito com maior facilidade.



Formação para o voluntariado

Problemas a resolver e recursos a valorizar

Nos contactos prévios de preparação do Projeto, realizados em fevereiro de 2017, apercebemo-nos da existência de uma lacuna: a pouca cultura de voluntariado e a formação praticamente inexistente neste âmbito. Neste sentido, as Aldeias SOS e a Proteção Civil pediram uma formação para os seus voluntários. Posteriormente esta formação foi também facultada aos jovens do Bairro do Fonton.

O programa desenvolvido por uma equipa de universitárias foi de carácter geral, de modo a que esta formação pudesse ser replicada em várias instituições.

Calendário de execução

O curso desenrolou-se segundo o seguinte programa:

1. Introdução ao voluntariado
2. Definição do que é o voluntariado
3. Algumas características importantes do voluntariado: a liberdade, a gratuidade, a eficácia
4. As motivações extrínsecas, intrínsecas e transcendentais
5. A importância do compromisso e da assunção de responsabilidades, nomeadamente no voluntariado de longa duração
6. A importância da cidadania participativa
7. O trabalho em equipa
8. As qualidades dos voluntários

Realizaram-se 3 sessões gerais de formação:

1. Aldeias SOS: dia 1 de agosto, com 8 participantes
2. Proteção Civil: dia 2 de agosto, com 18 participantes
3. Jovens do CIC: dia 5 de agosto, com 5 participantes

Além disso, tiveram lugar reuniões de trabalho para melhorar o funcionamento das organizações; designadamente:

- Dia 7 de agosto, uma reunião com o responsável da Proteção Civil;
- Dia 9 de agosto, uma reunião com os principais dirigentes da Associação Comunitária do Fonton (com 8 participantes), com metas de curto e médio prazo para melhorar a situação do Bairro e definição dos respetivos coordenadores, em dois âmbitos:
 - Infraestruturas: quartos de banho públicos, campo de jogos ao serviço de toda a comunidade;
 - Crianças e jovens: ocupação do tempo livre; sucesso escolar no ensino básico.

A equipa de voluntárias do PCV propôs-se acompanhar os dirigentes da Associação Comunitária do Fonton na concretização destes objetivos ao longo do ano, nomeadamente via Skype e por email, dando continuidade ao trabalho iniciado.

Formação de Jovens

Problemas a resolver e recursos a valorizar

A proposta junto dos jovens no PCV 2017 teve como principal objetivo contribuir para a formação social, cultural e humana das raparigas do Bairro do Fonton, tentando atenuar as lacunas existentes. Procurou-se fornecer ferramentas que permitissem uma participação mais ativa, nomeadamente em campos como a integração no mercado de trabalho e a capacidade de elaborar um projeto de vida pessoal. Deste modo, foram conjugados momentos lúdicos (como a Dança e a Música) com atividades formativas (como o Empreendedorismo e a Formação da Afetividade), sempre com o intuito de criar alicerces para um verdadeiro *empowerment* das jovens participantes. A proposta de valor do PCV 2017 incidiu, sobretudo, nas relações entre pares que se procurou alimentar.

Recursos afetados

Contou-se com 12 voluntárias, distribuídas pelas diferentes atividades.

Número de pessoas abrangidas

Beneficiaram desta atividade cerca de 15 jovens raparigas entre os 14 e os 18 anos de idade.



Calendário de execução

Diariamente, no período entre as 17h e as 19h, foram organizadas diversas ações de formação de jovens, as quais estão sumariadas no quadro seguinte:

| 31 julho 2 ^{af} | 1 ago 3 ^{af} | | 2 ago 4 ^{af} | 3 ago 5 ^{af} | | 4 ago 6 ^{af} | |
|-----------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Dança | Artes e Bijuteria | | Empreended. | Cozinha saudável (Grupo A) | Afetivid. 1 1 (Grupo B) | Empreended. | |
| Música | Afetivid. 1 (Grupo A) | Cozinha saudável (Grupo B) | Dança | Música | | Afetivid. 2 (Grupo A) | Cozinha saudável (Grupo B) |
| | | | | | | | |
| 7 ago 2 ^{af} | | 8 ago 3 ^{af} | 9 ago 4 ^{af} | 10 ago 5 ^{af} | | 11 ago 6 ^{af} | |
| Artes e Bijuteria | | Empreended. | Música | Artes e Bijuteria | | FESTA | |
| Cozinha Saudável (Grupo A) | Afetivid. 2 (Grupo B) | Dança | Dança | Dança | | | |



Ocupação de Tempos Livres de Crianças

Problemas a resolver e recursos a valorizar

A ocupação de tempos livres das crianças teve como objetivo sensibilizar para a importância e necessidade de preencher, de modo útil, o tempo de férias, através de atividades que fomentem a criatividade, o espírito de grupo, hábitos de trabalho em equipa e de aproveitamento do tempo.

Recursos afetados

Ocuparam-se diariamente das atividades com as crianças entre 35 e 40 voluntárias.

Número de pessoas abrangidas

Participaram nas atividades cerca de 125 crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos, divididas em 3 grupos etários: **A** dos 5 aos 8 anos; **B** dos 9 aos 11 anos; **C** dos 12 aos 14 anos.

Calendário de execução

Diariamente, entre as 10h e as 13h, foram organizadas diversas atividades, cujos objetivos se encontram sumariados abaixo.

| Hora | | 31 jul | 1 ago | 2 ago | 3 ago | 4 ago |
|---------------|-------------|----------------------------|------------|----------------|----------------|----------------|
| 10h00 - 11h00 | A | Teatro | Artes | Teatro | Volta ao Mundo | Teatro |
| | B | Artes | Teatro | Artes | Teatro | Artes |
| | C | Volta ao Mundo | Saúde Oral | Volta ao Mundo | Artes | Coro |
| 11h00 - 12h00 | A | Artes | Saúde Oral | Volta ao mundo | Artes | Volta ao mundo |
| | B | Saúde Oral | Coro | Coro | Volta ao mundo | Coro |
| | C | Coro | Teatro | Artes | Teatro | Artes |
| 12h00 - 12h20 | A B C | Hora do Conto | | | | |
| 12h20 - 13h00 | A B C | Jogos Dança (raparigas) | | | | |



| Hora | | 5 ago | 7 ago | 8 ago | 9 Ago | 10 ago |
|----------------|-------------|----------------------------|----------------|----------------|----------------|--------|
| 10h00 - 10h45 | A | Artes | Teatro | Artes | Teatro | Artes |
| | B | Teatro | Volta ao Mundo | Teatro | Artes | Teatro |
| | C | Volta ao Mundo | Artes | Volta ao Mundo | Teatro | Artes |
| 10h45h - 11h30 | A | Artes | Volta ao Mundo | Teatro | Volta ao mundo | Teatro |
| | B | Volta ao Mundo | Teatro | Coro | Teatro | Artes |
| | C | Teatro | Coro | Artes | Coro | Teatro |
| 11h30 - 12h00 | A B C | Hora do Conto | | | | |
| 12h00 - 12h30 | A B C | Jogos Dança (raparigas) | | | | |

Breve descrição das atividades realizadas

Volta ao Mundo

Atividade multidisciplinar que teve como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos de geografia e cultura mundiais, concretamente dando a conhecer, de uma maneira genérica, os cinco continentes e, de uma maneira particular, um pequeno número de países.



Teatro

Nesta atividade procurou-se explorar e desenvolver de forma divertida diversas potencialidades das crianças, tais como a criatividade, a memória, o domínio da língua portuguesa, a oralidade e a capacidade interpretativa, mediante mímicas e curtas improvisações, a aprendizagem de músicas, e jogos de perguntas e respostas. Deu-se particular atenção à escuta e ao respeito pelos outros como

forma de aprender a trabalhar em equipa. Diversificaram-se bastante as atividades, pela dificuldade em manter as crianças concentradas.

Parte das aulas dos mais velhos foi dedicada à encenação de uma peça de teatro para apresentar na festa final: “A história do macaco do rabo cortado”. Com os mais novos recorremos a curtas encenações que permitissem desenvolver a imaginação, a memória e a concentração.

Artes Manuais

A atividade de artes teve como objetivos desenvolver a criatividade, a habilidade manual e a capacidade de concentração de cada criança. As aulas foram programadas tendo em conta a faixa etária a que se dirigiam e o material utilizado, de modo a que as crianças pudessem repetir as atividades de forma autónoma. Assim, apostou-se em trabalhos de material e execução simples que pudessem ser acabados na própria aula, aproveitando-se para ensinar a reciclar e aproveitar materiais:



- Secção A: pintura de T-shirts com a inicial do próprio nome; monstros de tinta; marcadores de livros; árvores com garrafas de Coca Cola; mãos com coração; peixinhos que esticam
- Secções B: moinhos de vento; “spin drum”; peixinhos de papel; binóculos
- Secção C: pompons; suportes de lápis; flores com garrafas; mãos com coração; “moving fish”

Hora do conto

A atividade diária Hora do Conto pretendeu que as crianças refletissem sobre o relacionamento interpessoal e sobre aspetos relacionados com o trabalho e o aproveitamento do tempo. Através de contos simples e de um período de diálogo com as crianças, puseram-se em evidência, sob a forma de lema, virtudes importantes para o crescimento individual enquanto pessoa, completando a formação cultural e criativa recebida nas outras atividades.

A atividade durava cerca de 20 minutos por dia durante os quais cada monitora lia um conto a um grupo de aproximadamente dez crianças, promovendo em seguida um momento de diálogo que pretendia ajudar as crianças a descobrir os valores nele subjacentes. Os contos foram previamente selecionados e os tópicos foram analisados de forma a facilitar a concretização e a eficácia da atividade.

Contos trabalhados: O corvo sedento, História do Zé Alegria, Os 3 porquinhos, Lenda árabe, A raposa e as uvas, Reunião na carpintaria, A rã que inchou, A pomba e a formiga, O pote vazio.

Jogos

Os diversos jogos organizados diariamente tinham como principais objetivos fomentar e desenvolver a disciplina e o espírito de equipa, proporcionar momentos de aprendizagem e diversão, estimular a criatividade e criar laços de amizade entre todos.

Na secção A, foram realizados diversos tipos de jogos nos vários dias, com a repetição dos favoritos das crianças, quando pedido. Jogos como “a lagarta cresce”, “o gato e rato”, o “macaquinho chinês”, o “homem congelado”, o “jogo do lençinho”, o “Sr. Doutor”, saltar à corda e diversos jogos de mãos entre as crianças e as voluntárias, foram realizados e intercalados ao longo dos dias. Sempre que possível ensinavam-se jogos diferentes, dando sempre espaço e oportunidade para também as crianças ensinarem às voluntárias os seus jogos favoritos.

Os jogos da secção B foram, na prática, os mesmos da A. Visto que os rapazes durante esta hora pediam sempre para jogar futebol, habitualmente organizava-se um jogo de futebol entre os rapazes das várias idades das duas secções acompanhados de algumas voluntárias e simultaneamente, decorriam jogos diversos, já referidos, maioritariamente com raparigas também de ambas as secções e as crianças mais pequenas.

Coro

Foram ensinadas várias canções, coreografias e danças: “A saia da Carolina”, “Ula Ula Eh” (canon), “Swing” (canon), “Wimboé”, “Os olhos da Marianita”, “Tapete

Voador”, “A Mamã fez um bolo”, uma canção para aprender as partes do corpo em inglês, etc.

Algumas das canções são tradicionais, e outras são cânones, procurando-se fomentar o domínio da língua portuguesa, o trabalho em equipa, a escuta e a concentração. Uma vez que algumas destas canções foram apresentadas na festa final, houve ainda a oportunidade de trabalhar a postura em palco e a memorização das letras.

Dança

Elaboraram-se três coreografias ao longo das duas semanas com a músicas “What makes you beautiful” (“One Direction”), “Ziriguidum” e “Moviendo Caderas”. Duas foram apresentadas na festa final.

Verificou-se bastante interesse da parte de todas as crianças em participar nesta atividade. Demonstraram muita facilidade na aprendizagem das coreografias.

A atividade era inicialmente destinada apenas a raparigas da secção C. Porém, houve adesão de outras seções e também de rapazes.



Biblioteca da Associação do Centro Comunitário de Fonton

Como resultado de um anterior projeto promovido por uma parceria entre a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, o RCMP e as Aldeias S.O.S., existe um espaço lúdico e uma biblioteca no Centro Comunitário de Fonton.

Além de se terem conseguido levar bastantes livros, 6 voluntárias trabalharam na Biblioteca com o objetivo de organizá-la e torná-la funcional. Não tendo sido possível, por limitações de tempo, classificar todos os livros, arrumaram-se por ano e por disciplina os livros escolares, e ensinou-se um dos voluntários da Associação Comunitária do Fonton a colocar as etiquetas e inserir os dados na base de dados em excel que se preparou.

Pretendemos dar continuidade a esta tarefa nas próximas edições do Projeto.



INDICADORES E FONTES DE VERIFICAÇÃO

O PCV beneficia da forte e consolidada experiência das Entidades Promotoras.

Ao longo deste relatório foram apresentados, para cada grupo de trabalho, os problemas a resolver e os recursos a valorizar, os recursos afetados, a calendarização e o número de pessoas abrangidas durante a intervenção no terreno que se efetivou no período entre 25 de julho e 13 de agosto de 2017.

Foram também apresentados os contributos do Projeto, designadamente em matéria de educação e formação – entre outros, através de cursos que garantam uma maior preparação dos recursos humanos, da sensibilização para a importância e necessidade de ocupar, de modo útil, o tempo livre da população jovem em idade escolar –, em matéria de sustentabilidade ambiental e em matéria de saúde – através da prestação de serviços complementares de atendimento médico e de enfermagem.

Consideramos que se conseguiu uma boa cooperação / interação com as instituições e a comunidade local e que as atividades foram ajustadas à realidade e tiveram um bom nível de participação.

A avaliação realizada em conjunto com as entidades locais – Associação Comunitária do Fonton, Aldeias S.O.S., Câmara Municipal da Praia, Forças Armadas, Proteção Civil, RCMP, etc. - permite vislumbrar o impacto positivo do Projeto no terreno como instrumento de curto prazo, bem como as suas potencialidades como instrumento de ação duradoura, concluindo-se pela oportunidade de realizar no próximo ano uma nova edição do Projeto no Bairro do Fonton.

A nível da organização geral do Projeto, identificaram-se alguns pontos a melhorar:

- Melhorar a divulgação e coordenação das inscrições nos vários cursos;
- Conseguir maior coordenação na recolha de dados e entrega dos certificados de participação;
- Questões logísticas, concretamente o local do dispensário médico – funcionou em tendas, que se mostraram algo incómodas - e das atividades para crianças, que se realizaram ao ar livre em espaços abertos, o que, além da exposição das crianças e das voluntárias ao sol nas horas de maior calor, não facilitou a disciplina e a ordem. Viu-se também conveniente ajustar o horário das atividades que decorrem durante a manhã aos ritmos habituais da população (começar mais cedo).

Quanto às sugestões a ter em conta em futuras edições do Projeto, destacam-se as seguintes:

- Continuar a apoiar os dirigentes da Associação Comunitária do Fonton, designadamente:
 - Reforçando a formação associativa e para a liderança;
 - Promovendo junto destes jovens uma divulgação mais proativa das atividades, não só as promovidas no âmbito do PCV mas – e sobretudo - as que pretendem organizar no Centro Comunitário do Fonton ao longo do ano;
 - Incentivando a criação de alguma fonte de rendimentos para a Associação, por exemplo através de uma loja social ou da prestação de alguns serviços;
- Organizar aulas de Língua Portuguesa visto que, embora seja a língua oficial do País, a maior parte da população da zona fala crioulo, envolvendo as Escolas mais próximas do Bairro (“Capelinha”, “Nova Assembleia” e “Escola Secundária Abílio Duarte”);
- Incentivar a leitura e a utilização / frequência da Biblioteca existente no Centro Comunitário do Fonton;
- Estudar a possibilidade de, numa próxima edição do Projeto, colaborar no apoio domiciliário a 35 famílias especialmente carenciadas do Bairro.





EXECUÇÃO FINANCEIRA

Receitas

| | |
|------------------------------|--------------------|
| Saldo de projetos anteriores | 14. 402,22 € |
| Donativos das Voluntárias | 29. 500,00 € |
| Apoios obtidos | 6.534,16 € |
| Total | 50.436,38 € |

| | |
|-------------------------------------|--------------------|
| Donativos em espécie obtidos | 10.032,79 € |
|-------------------------------------|--------------------|

Despesas

| | |
|--|--------------------|
| Viagens | 30.626,71 € |
| Alimentação e alojamento | 2.722,43 € |
| Secretariado | 2.288,99 € |
| Material de atividades e transporte | 2.707,53 € |
| Total | 38.345,66 € |
| A transferir para o projeto de 2018 | 12.090,72 € |





APOIOS

Área Privativa, Lda.

Banco Interatlântico

CIMPOR - CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

Dan Cake Portugal, S.A.

Digiatlas, Lda

Docworld, Dispositivos Médicos

Easysmile – Serviços Médicos, Lda.

Embaixada de Cabo Verde em Portugal

Embaixada de Portugal em Cabo Verde

Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde

Escola Secundária Abílio Duarte, Cidade da Praia, Cabo Verde

Farmácia do Prado, Lda.

Farmácia Flama

Freestyle

Futuro Record, Lda.

Hotel Oasis Praiamar, Cidade da Praia, Cabo Verde

Huf Portuguesa, Lda.

J. Cabral Almeida, Uni., Lda.

Medela

Milaneza Portugal

Minhomédica – Equipamento Médico e Hospitalar, Lda.

Parfois – Barata e Ramilo, S.A.

Primor Charcutaria- Prima, S.A.

Prof. Jorge Tavares, Lda.

Ramirez & C^a (Filhos) S.A.

Rede Corretores de Seguros, S.A.

Teixeira Trigo, Lda

Universidade Católica Portuguesa - Porto



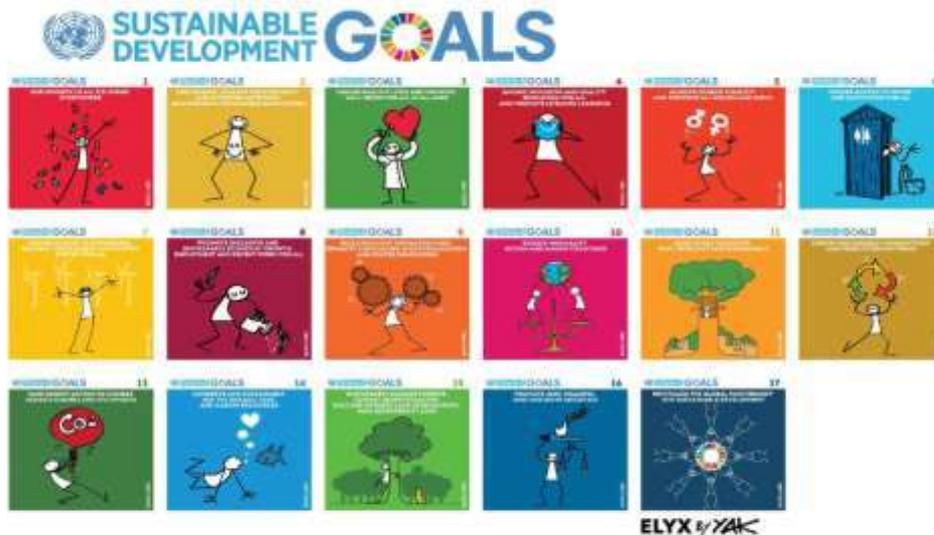
ANEXO 1: ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / AGENDA 2030 DO DESENVOLVIMENTO MUNDIAL (ONU)

Representação gráfica dos ODS oficial formal:

”



Representação gráfica dos ODS como “cartoon”



No PCV 2017 foram especialmente tratados com a população do Fonton os seguintes ODS, de cariz mais ambiental:

- N.06 – água e saneamento
- N.12 – produção e consumo responsáveis
- N.13 – ação climática
- N.14 – proteger a vida marinha
- N.15 – proteger a vida terrestre



Links para sites sobre ODS consultados pela equipa de ambiente do PCV 2017:

- <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>
- <https://sustainabledevelopment.un.org/?menu=1300>
- <http://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>
- http://i2.wp.com/www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2015/09/17_SDG.jpg?resize=3508%2C2480



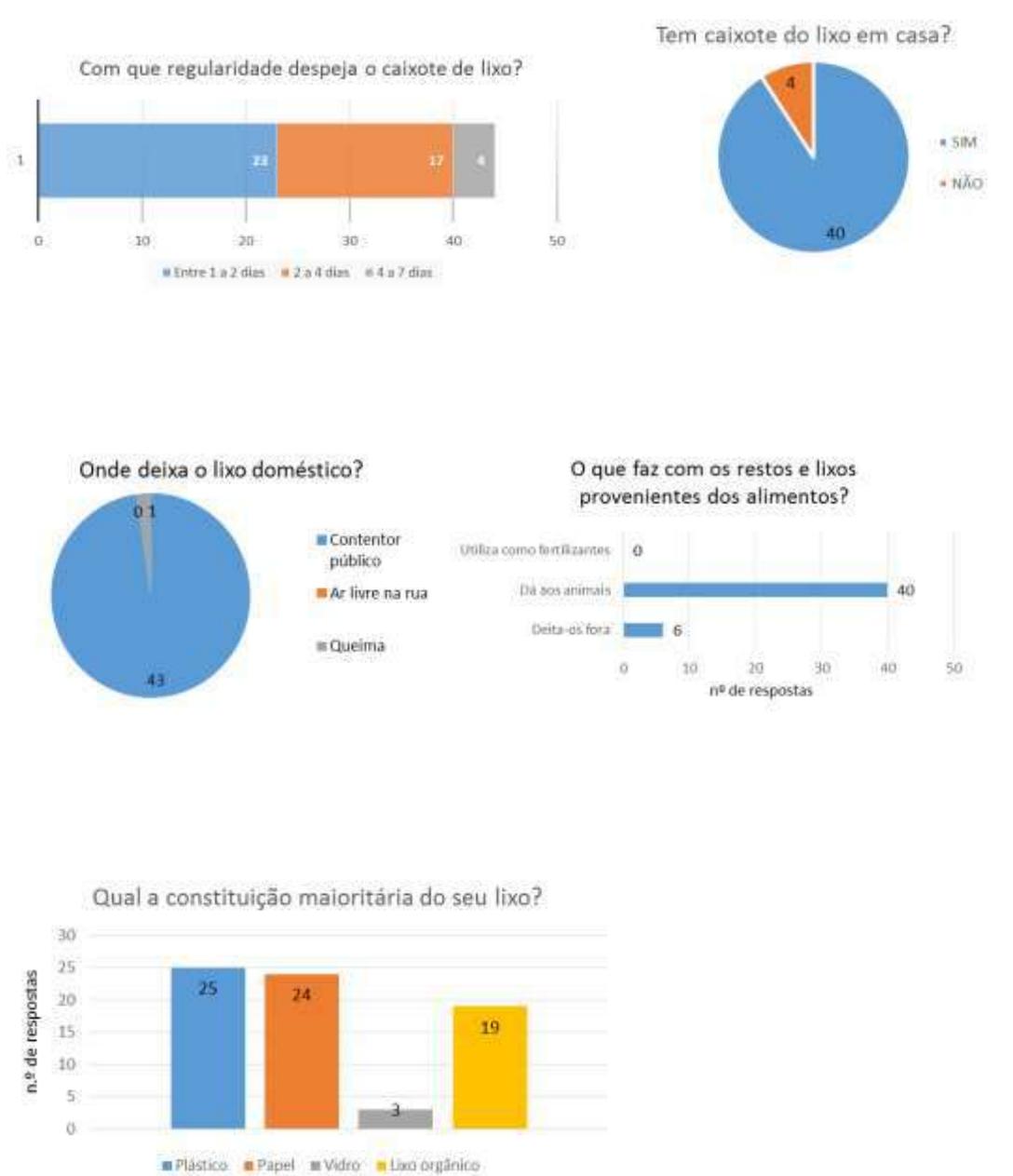
ANEXO 2: PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES DE AMBIENTE

| DIA | DATA | ACTIVIDADE | Nº aproximado de participantes |
|------------|-------------------|---|---------------------------------------|
| 1 | 28.07 6ª feira | Reunião com a CMP – Vereação do Ambiente. Apresentação da proposta de programa pela equipa de ambiente do PCV 2017; debate de ideias com redefinição de prioridades, adaptadas à realidade do Fonton. | - |
| 2 | 31.07 2ª feira | Início da atividade no terreno, com a sua apresentação às crianças e jovens aderentes. Divisão em cinco grupos, por ODS ambiental, com a respetiva identificação – cartaz e lema / <i>slogan</i> ; estes grupos mantiveram-se ao longo do tempo. Aprendizagem de canções com letras de temática ambiental. Invenção de peça de teatro com 5 palavras relacionadas com o ambiente e sua representação. | 60 |
| 3 | 01.08 3ª feira | Apanha seletiva de resíduos não orgânicos, munidos de equipamento adequado (luvas, pinças e sacos): papel, embalagens, latas. Registo dos montantes recolhidos e elaboração de gráficos para melhor perceção dos montantes relativos (cfr. Anexo 3). | 60 |
| 4 | 02.08 4ª feira | Construção de instrumentos de percussão com alguns materiais recolhidos na véspera: latas e garrafas de água com gravilha; tambores com latas e gravilha; guizos com caricas. Marcha pelo Bairro gritando os lemas / <i>slogans</i> ambientais acompanhados dos instrumentos elaborados, o que teve grande impacto junto da restante população. | 80 |
| 5 | 03.08 5ª feira | Repórteres do Ambiente: realização de um inquérito porta-a-porta aos habitantes do Fonton sobre a qualidade do ambiente no bairro, sendo que os resultados expressos nos gráficos do Anexo 4 dão uma boa imagem da realidade existente. | 40 |

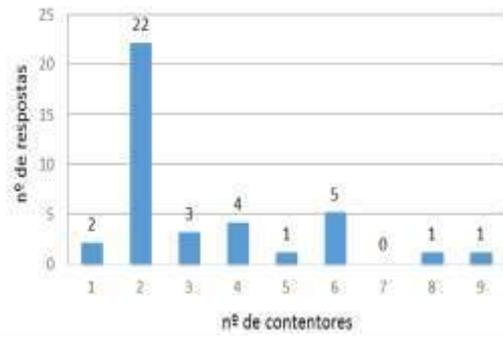
| | | | |
|----|-------------------|--|-----|
| 6 | 04.08 6ª feira | Jogos ambientais no campo de jogos, adaptando ao ambiente alguns jogos tradicionais: barra do lenço, jogo do mata, passagem, salvar ovos de tartaruga, bowling reutilizado, salvar água (estafeta de água com coroa de esponja na cabeça) e separar resíduos. Os grupos foram, sucessivamente, passando pelos vários jogos. | 70 |
| 7 | 05.08 Sábado | Limpeza do bairro do Fonton, aderindo à iniciativa da CMP para toda a Cidade da Praia. | 50 |
| 8 | 07.08 2ª feira | Levantamento dos aspetos positivos e negativos do Bairro, fomentando espírito crítico e de iniciativa dos participantes, mapeando os resultados (cfr. Anexo 5). Início da pintura do campo de jogos – base em branco. | 40 |
| 9 | 08.08 3ª feira | Pintura da fachada frontal do CIC Fonton tendo por modelo os próprios habitantes do Bairro e colocando o lema do CIC: “Juntos por um Fonton melhor”, chamando a atenção para a necessidade de unir esforços entre todos. | 40 |
| 10 | 09.08 4ª feira | Finalização da pintura da fachada frontal do CIC. Pintura da fachada lateral com os “compromissos pessoas pelo ambiente”. Cada criança / jovem deixou a marca colorida da sua mão na parede acompanhada por uma frase que transmitia o seu compromisso para melhorar o ambiente no Fonton. Início do desenho no campo de jogos alusivo aos 5 ODS ambientais trabalhados. | 40 |
| 11 | 10.08 5ª feira | Continuação da pintura do mural do campo de jogos com a ajuda das crianças. | 40 |
| 12 | 11.08 6ª feira | Festival de encerramento das atividades do PCV 2017, onde todas as atividades apresentadas – desde a entrega de diplomas dos cursos dirigidos a jovens e adultos aos teatros e às danças das crianças – tiveram como “cenário” e pano de fundo o mural pintado com o tema ambiental / ODS. O festival terminou com as crianças a cantarem as músicas que aprenderam relacionadas com o Ambiente. | 800 |

ANEXO 4: INQUÉRITO À POPULAÇÃO – INQUÉRITO E RESULTADOS

Nº de pessoas inquiridas: 45



Nº de contentores de lixo no Bairro



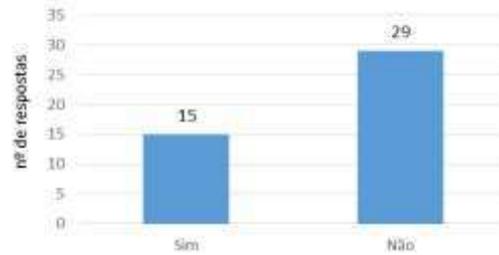
Deviam existir mais contentores?



A sua rua tem maus cheiros?



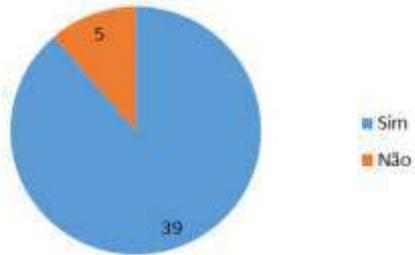
Costuma deitar lixo para o chão?



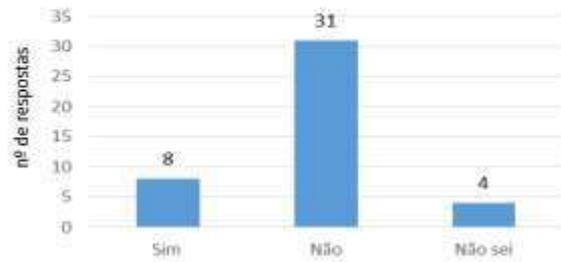
Porque deita o lixo para o chão?



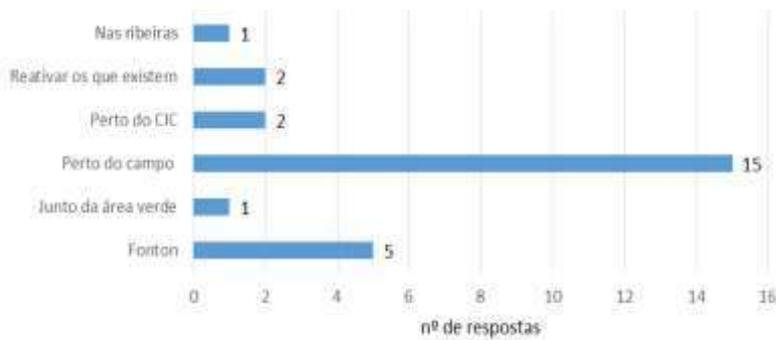
Tem casa de banho em casa?



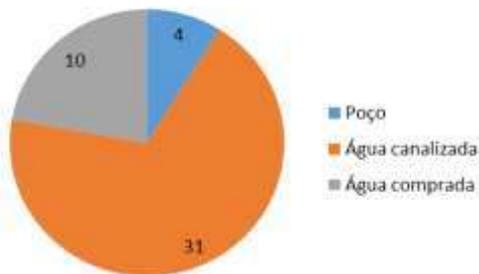
O bairro tem casas de banho em locais públicos?



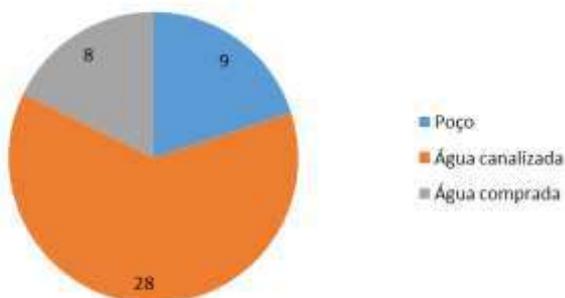
Sugere algum local onde possam construir casas de banho?



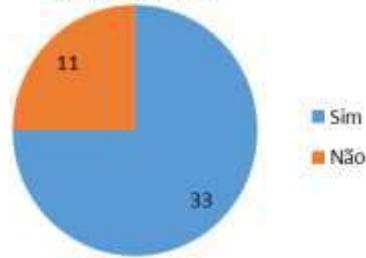
Onde arranja água para consumo doméstico?



Onde arranja água para a higiene?



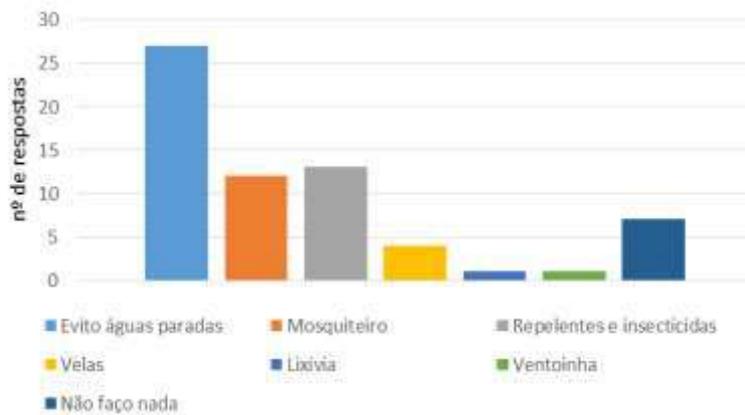
Alguma vez teve alguma complicação respiratória relacionada com a poluição atmosférica?



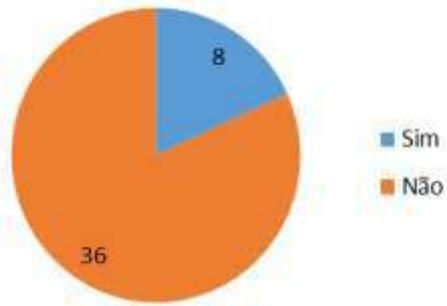
Esse mal estar deveu-se a poluição da água tratada?



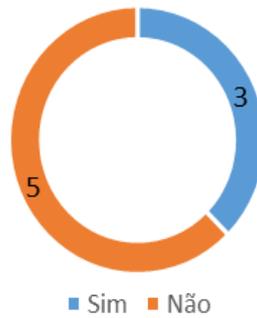
Como evita os mosquitos?



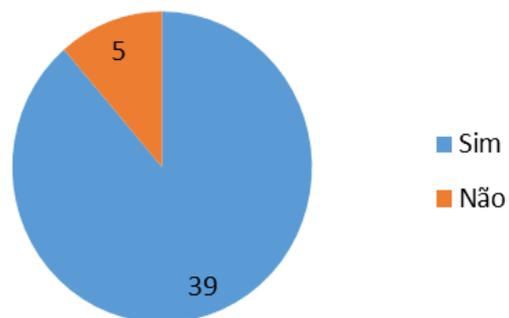
Pratica agricultura?



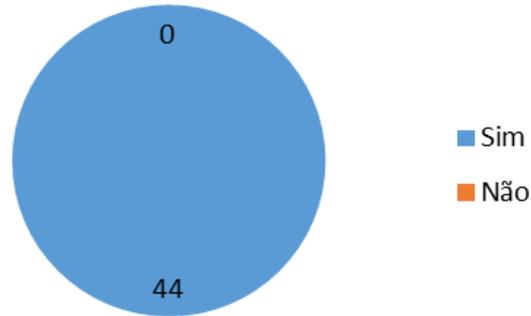
Se sim, utiliza algum fertilizante?



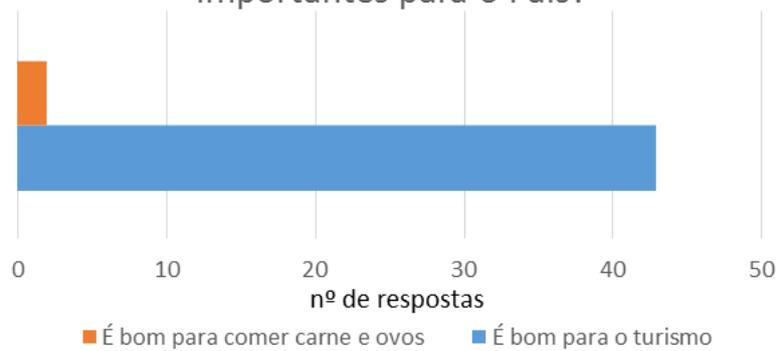
Gostaria de participar numa campanha de plantação de árvores?



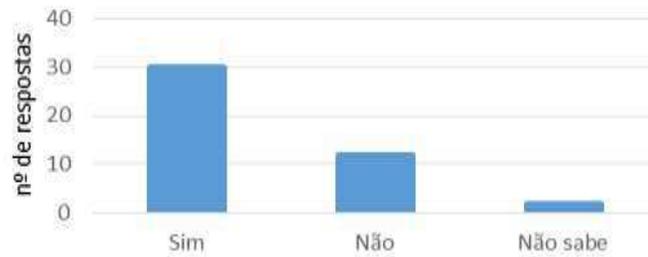
Acha que as tartarugas são importantes para o País?



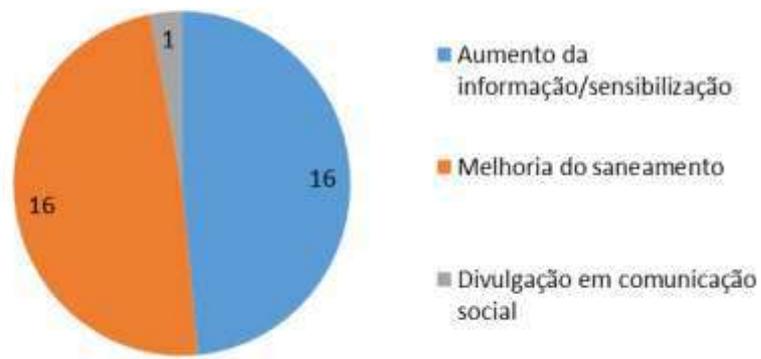
Porquê que as tartarugas são importantes para o País?



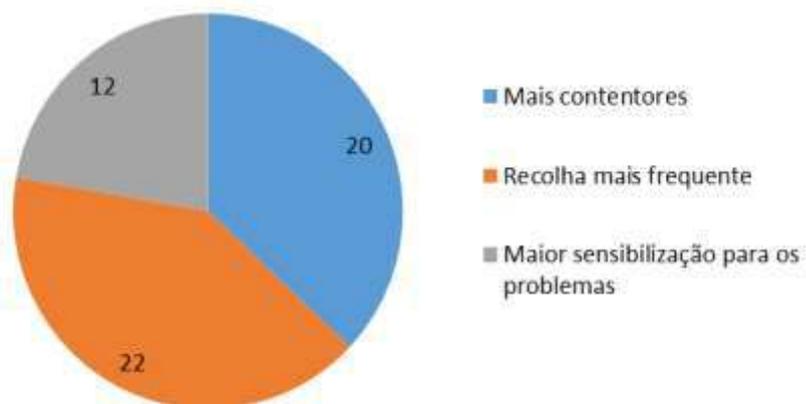
Acha que tem havido maior preocupação com o ambiente?



Onde se nota mais essa preocupação?



Solução para a acumulação de lixo no Bairro



ANEXO 5: LEVANTAMENTO DOS ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO FONTON DO PONTO DE VISTA DA SUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO- MAPA



Identificação de aspetos positivos (a verde) e negativos (a rosa)

Referem-se alguns aspetos daqueles que foram identificados pelos participantes:

| Aspetos positivos | Aspetos negativos |
|--------------------------------|------------------------------|
| Árvores e outras plantas | Mau cheiro |
| Chafariz | Lixo no chão |
| Campo de jogos | Bêbados na rua |
| Barcos | Casas a cair |
| Pessoas a conversar e conviver | Mosquitos |
| Igreja | Águas paradas sujas no rio |
| Horta | Excremento de animais na rua |

| Aspetos positivos | Aspetos negativos |
|------------------------|-------------------------------|
| Árvores de fruto | Fios da luz desorganizados |
| Costureiros | Carros abandonados |
| Sapateiros | Contentor de lixo abandonado |
| Animais domésticos | Árvores cortadas |
| Mãe a dar papa ao bebé | Casas inacabadas e sem teto |
| Zonas de sombra | Lama e terra na estrada |
| Telefone público | Parede suja no campo de jogos |



EDI
LIXO NO CONTEC



TATIANA
PROTEGER AS PLANTAS



Cooperativa de Telheiras
Para a Promoção da Solidariedade
e da Cultura, CRL
Av. Sidónio Pais, 24 – C/v Esq.
1050-215 Lisboa

Álamos – Associação Juvenil
Alameda das Linhas de Torres, 35
1750-139 Lisboa

Fundação M^a Beatriz Lopes da Cunha
Rua Estevão Lopes Morago, 328 -2.ºDt.º
3510- 085 Viseu

Associação Cultural das Areias
Rua João Pereira Rosa, 403
2765-533 Estoril

Rampa Clube
Avenida da Boavista, 1605
4100-132 Porto



COOPERATIVA DE
TELHEIRAS PARA A
PROMOÇÃO DA
SOLIDARIEDADE E
DA CULTURA, CRL

**AVENIDA SIDÓNIO
PAIS, 24 - C/V ESQ.
1050-215 LISBOA**

+351 218 429 910